



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO
DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício 2018

Brasília - DF

2019

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO

DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 APRESENTADO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA IN TCU Nº 63/2010, ALTERADA PELA IN-TCU Nº 72/2013, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 170 DE 19 DE SETEMBRO DE 2018, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 172 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2018, E NA PORTARIA TCU Nº 369 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018, BEM COMO ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES DO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (e-Contas).

Brasília - DF

2019

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

1. Corecon/DF – Conselho Regional de Economia da 11ª Região do Distrito Federal;
2. Cofecon – Conselho Federal de Economia;
3. TCU – Tribunal de Contas da União;
4. Fecomércio/DF – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 01 – Estrutura Organizacional	8
Quadro 02 - Modelo de Negócios	10
Quadro 03 – Planejamento Estratégico	12
Quadro 04 - Composição do Colegiado 2018	13
Quadro 05 - Governança	15
Quadro 06 – Notificações Fiscalização	19
Quadro 07 - Evolução dos Registros de Pessoas Físicas	20
Quadro 08 - Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas	21
Quadro 09 - Relação de Oferta de Cursos e Treinamentos	21
Quadro 10- Registro de Participações nos Eventos	22
Quadro 11- Sistematização de Cobrança	25
Quadro 12- Execução orçamentária e financeira 2018	26
Quadro 13- Demonstrativo dos restos a pagar	26
Quadro 14- Cota-Parte	26
Quadro 15- Resumo do Demonstrativo da Evolução da Receita	27
Quadro 16- Desempenho Orçamentário das Despesas 2017 e 2018	27
Quadro 17- Resultado Financeiro	27
Quadro 18- Fluxo de Caixa	28
Quadro 19- Força de Trabalho	29
Quadro 20- Escolaridade e Idade	29
Quadro 21- Despesas de Pessoal	30
Quadro 22- Informações sobre áreas estratégicas	30
Quadro 23- Contratos de Prestação de Serviços	32
Quadro 24- Demonstrativo das Variações Patrimoniais	35
Quadro 25- Bens Móveis	35
Quadro 26- Custos Correntes Fixos	36
Quadro 27- Custos Correntes Variáveis	36

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Atividades Desenvolvidas 2018	51
Anexo II – Relações de bens doados.....	59
Anexo III – Balanço Financeiro.....	65
Anexo IV – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	66
Anexo V – Balanço Patrimonial Comparado.....	67
Anexo VI – Balanço Orçamentário.....	68
Anexo VII – Balanço Patrimonial.....	69
Anexo VIII – Balancete Analítico de Verificação.....	70
Anexo IX – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas.....	74
Anexo X – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.....	76

SUMÁRIO

Seção I – MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	7
Seção II – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	7
2.1 Identificação da unidade prestadora de contas	7
2.2 Estrutura Organizacional	8
2.3 Ambiente Externo	9
2.4 Modelo de negócios	10
Seção III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	11
3.1 Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades.....	11
3.2 Descrição das estruturas de governança.....	12
3.3 Principais canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas	16
Seção IV – GESTAO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	17
4.1 Gestão de riscos e controles internos.....	17
Seção V - RESULTADOS DA GESTAO.....	18
5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão	18
Seção VI – ALOCACAO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTAO.....	23
6.1 Declaração dos titulares da Secretaria-Executiva e da unidade responsável pelo planejamento, pelo orçamento e pela administração – ou cargos de natureza equivalente ...	23
6.1.1 Gestão orçamentária e financeira	24
6.1.2 Gestão de pessoas	29
6.1.3 Gestão de licitações e contratos	32
6.1.4 Gestão patrimonial e infraestrutura	33
6.1.5 Gestão da tecnologia da informação	35
6.1.6 Gestão de custos	36
6.1.7 Sustentabilidade ambiental	37
Seção VII – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	37
7.1 Declaração do contador e/ou opinião dos auditores externos.....	37
7.2 Demonstrações contábeis.....	37
7.3 Notas Explicativas	38
Seção VIII– OUTRAS INFORMACOES RELEVANTES.....	49
8.1 Determinação da materialidade das informações	49
8.2 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	49
Seção IX – ANEXOS E APÊNDICE.....	50
9.1 Declaração de integridade, pelos responsáveis pela governança, do relato integrado, conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado.....	50

Seção I **MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE**

Esse relatório de gestão tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no ano de 2018 pelo Conselho Regional de Economia da 11ª Região - Distrito Federal – Corecon/DF, Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78 e sub ótica da seção IV, art. 24, inciso XVI do Regimento Interno.

Diante da missão institucional de assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista, o objetivo estratégico do Corecon/DF para o exercício de 2018 foi buscar aproximação com instituições públicas, privadas e os profissionais de economia.

As prioridades da gestão no exercício de 2018 incluíram a retomada da promoção de cursos e capacitações, promoção de eventos sobre diversos temas e fortalecimento das ações de informações e orientações sobre o exercício profissional e a respectiva fiscalização.

Dada a crise econômica e fiscal, o Corecon\DF desenvolveu, em conjunto com faculdades de economia, representantes dos setores econômicos, diversas ações sobre temas econômicos nacionais e regionais.

Seção II **VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

2.1 Identificação da unidade prestadora de contas

O Corecon/DF, possui patrimônio próprio, especificidade de ação, autonomia de gestão e natureza autárquica com personalidade jurídica de direito público. Seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle do acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

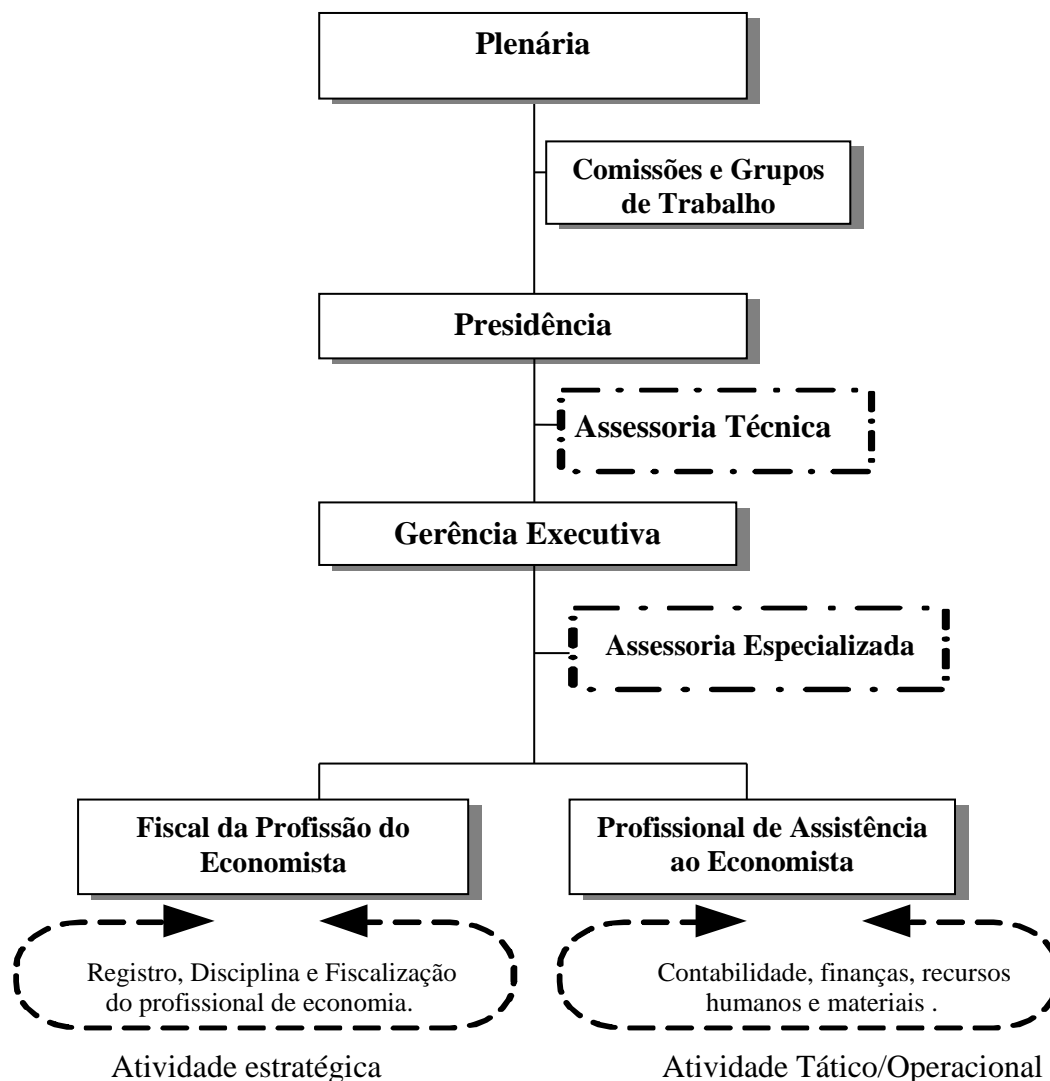
A missão institucional é assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista e a visão estratégica é ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico. Assim, o Corecon/DF, tem por finalidade disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão do economista, de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

As atribuições e responsabilidades dos Conselhos Regionais de Economia estão definidas nos seguintes dispositivos legais e regulamentares: (Art. 10 da Lei 1.411/51);

São ainda atribuições dos CORECONs(Decreto nº 31.794/521, Art. 36);(Decreto nº 31.794/521, Art. 36); (Decreto nº 31.794/521, Arts. 30 alíneas “i”, “k” e “l”, e 50).

2.2 Estrutura Organizacional

Quadro 01 – Estrutura Organizacional



Plenário: Órgão superior de decisão colegiada;

Comissões e Grupos de Trabalho: Órgãos colegiados específicos;

Presidência: Órgão principal de decisão singular;

Gerência Executiva: Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional;

Assessoria Técnica: Atividades de assessoria e/ou assistência das atividades de gestão do Presidente e do Conselho;

Assessoria Especializada: Atividades de assessoria jurídica e assessoria contábil;

Atividades Estratégicas: Registro, disciplina e fiscalização da profissão de Economista;

Atividades Tático/Operacional: Atividades administrativas, tais quais: contabilidade, finanças e recursos humanos.

2.3 Ambiente Externo

Para análise de fatores externos que afetaram as decisões da gestão do Corecon/DF é importante analisar o cenário econômico brasileiro que foi influenciado fortemente pela crise econômico-fiscal, pelos fatores políticos e econômicos e os consequentes efeitos decorrentes de período de volatilidade das expectativas e alta taxa de desemprego, incertezas que afetaram diretamente o nível de investimento.

Outro fator relevante foi por acontecimentos internacionais como o aumento dos juros americanos e a guerra comercial global, além da forte oscilação que comprometeu a retomada do crescimento econômico por conta da paralisação dos caminhoneiros, dificultando e prejudicando o abastecimento de produtos e alimentos em todo o território nacional no final de maio, colocando um clima de pânico na população, empresas e investidores.

Em meio às incertezas econômicas da crise e as instabilidades no exterior, o Brasil ainda apresentava um risco sério: as eleições presidenciais. Diante do fato, o Corecon/DF promoveu o seminário com os assessores econômicos dos pré-candidatos à Presidência da República para tratar com a sociedade sobre os programas econômicos a serem implementados após as eleições de 2018. A iniciativa fez parte da programação da 43ª edição do Encontro Nacional de Estudantes de Economia, cuja temática foi “Desafios do novo governo: problemas estruturais e a superação das crises”. Todos os partidos políticos foram convidados ao debate.

No âmbito das eleições para o Governador do Distrito Federal, o CORECON-DF em parceria com a Fecomércio-DF promoveu o IIIº Fórum de Debate com o setor produtivo do Distrito Federal: O que esperar do novo governo? Para o evento, todos os coordenadores de programa de governo dos candidatos do DF foram convidados a apresentar suas propostas.

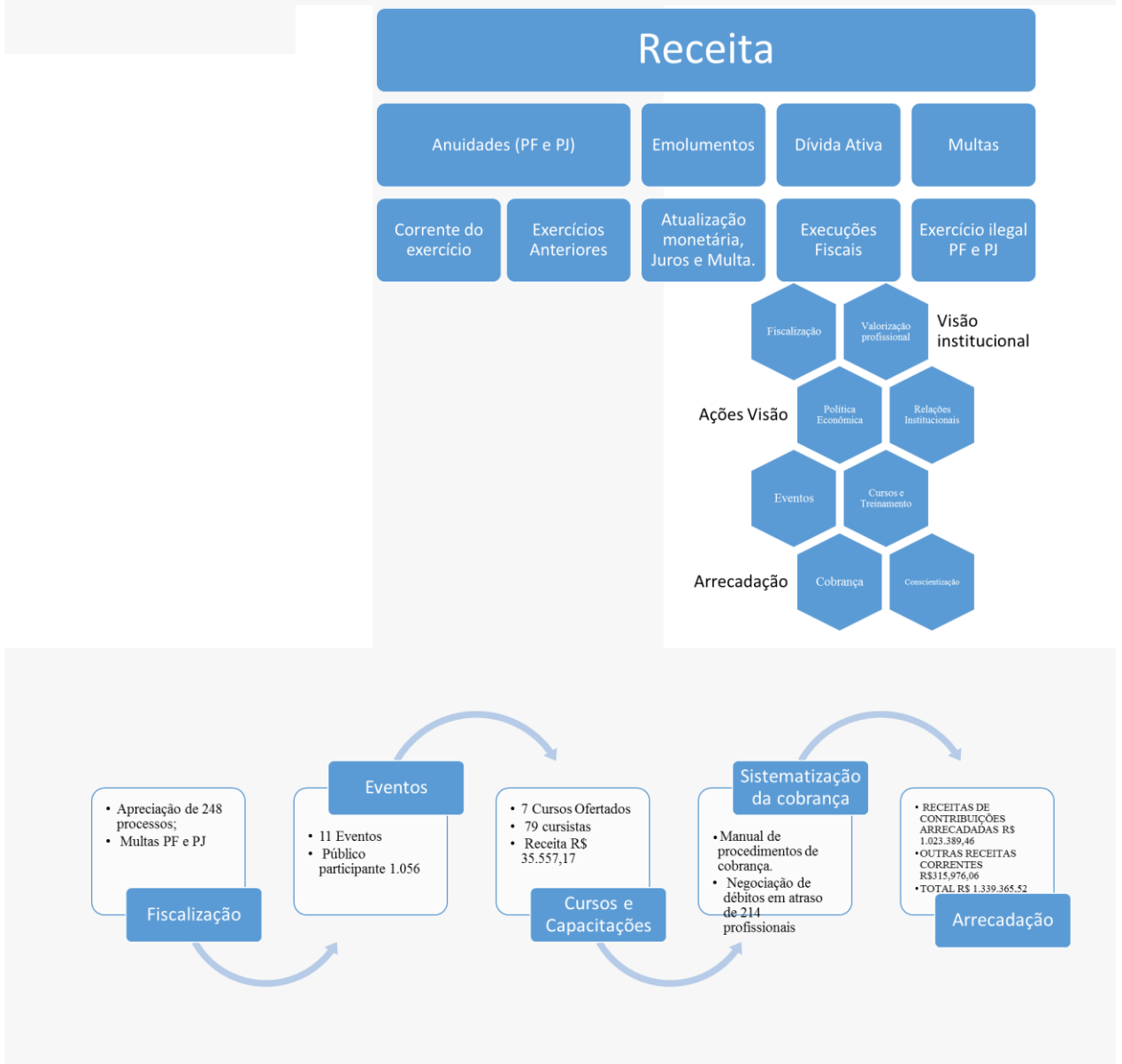
Vale ressaltar, que o ano de 2018 foi marcado pelas incertezas e alta taxa de desemprego, impactando diretamente no aumento na taxa de pedido de suspensão de registro por desemprego, cancelamento e alto índice de inadimplência, desencadeando a diminuição de receita, em contraponto ao aumento real dos custos operacionais fixos.

3.4 Modelo de negócios

O modelo de negócio do Corecon/DF é a fiscalização do exercício legal e ético da profissão do economista, tendo como principal fonte de renda o recolhimento de anuidades sob pena do dirigente ser enquadrado na Lei de Responsabilidade Fiscal, por renúncia fiscal. Assim,

a inscrição no Conselho é requisito indispensável para o regular exercício da profissão do Economista.

Quadro 02- Modelo de Negócios



Seção III **Planejamento Estratégico e Governança**

3.1 Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades:

O Corecon/DF fomentou no exercício de 2018 uma maior aproximação com os órgãos e entidades públicas e privadas, por meio de reuniões, e-mails e comunicação via ofícios, com o objetivo de organizar e implementar um conjunto de medidas a fim de certificar a missão institucional de assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista, além de estreitar laços com entes da administração pública e privada, que tenham por missão o desenvolvimento de ações que possam ampliar a disseminação de técnicas econômicas em nossa sociedade de forma a imprimir racionalidade nas ações e processos de gestão de recursos.

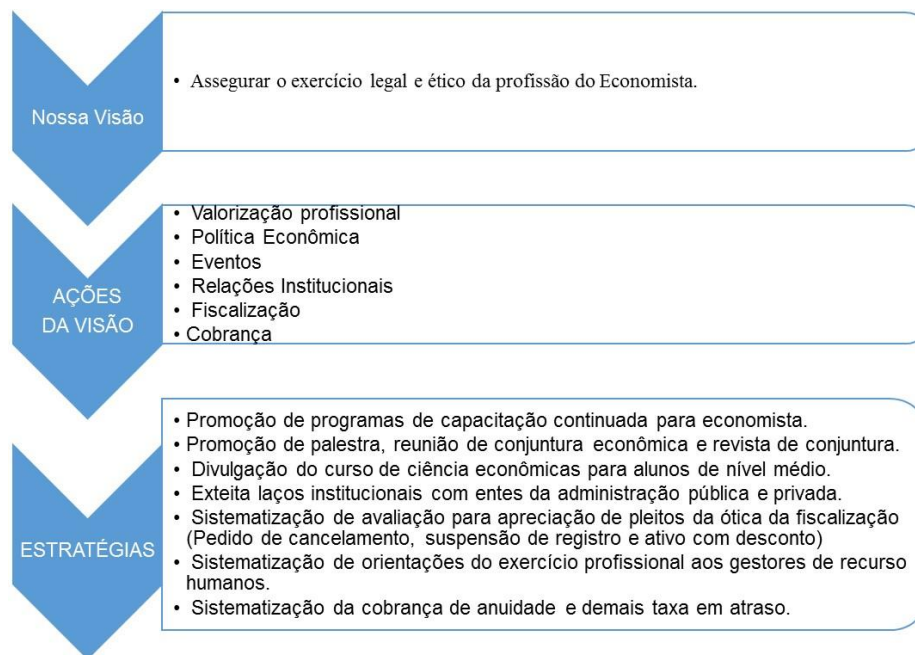
Assim, foi implementado como prioridade estratégica, focar no aumento do quantitativo de profissionais registrados por meio de um levantamento sistêmico com base nos dados extraídos da RAIS, aonde a atuação da fiscalização foi criar essa ferramenta para conseguir alcançar uma maior quantidade de economistas regularizados no exercício da sua profissão., A publicação do “Guia de Orientação Profissional para o Exercício da Profissão do Economista” teve por escopo reunir legislação e regulamentações básicas sobre o exercício profissional do Economista e as decorrentes obrigações a serem cumpridas por órgãos, entidades e empresas que contem com Economistas em seu quadro.

Outro objetivo prioritário foi voltar a atenção para os estudantes de economia, que serão os futuros registrados no Corecon/DF, proporcionando uma maior interação entre o Conselho e as Instituições de Ensino Superior, apresentando as atribuições do Conselho aos estudantes do curso de economia e promovendo palestras, simpósios e discussões no ambiente acadêmico, além de atuar também nas Instituições de Nível Médio, apresentando o curso e a profissão de economia para os estudantes que não decidiram sobre o curso superior que desejam cursar.

Outra área que figura no plano estratégico está relacionada à valorização profissional, onde a atuação foi efetuada por intermédio de eventos de relevância e com temas atuais sobre a Conjuntura Econômica, debatidos com profissionais altamente qualificados, somando para qualificação dos nossos registrados como também da população de forma geral, pois na grande maioria os eventos foram abertos ao público com registro de presença de 1058 pessoas.

O Corecon/DF disponibilizou cursos de temas variados para seus registrados, estudantes e outros profissionais que tenham interesse em aprofundar os seus conhecimentos.

Quadro 03 - Planejamento Estratégico



3.2 Descrição das estruturas de governança:

Presidente

MÁRIO SÉRGIO FERNANDEZ SALLORENZO

Vice-Presidente

ELOY CORAZZA

Em 02 de outubro de 2018, em decorrência do falecimento do Presidente Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo, a Presidência do Corecon-DF passa a ter a seguinte composição:

Presidente

ELOY CORAZZA

Vice-Presidente

CARLOS EDUARDO DE FREITAS

O Conselho Regional de Economia 11ª Região – Distrito Federal é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 12 (doze) conselheiros, substituídos por suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art. 5º). Compete ao Plenário deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas, definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista, alterar este Regimento Interno, eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão; desempenhar as atribuições de Tribunal Regional de Ética, julgar os pedidos de registro, autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou SCS Qd. 01, Bloco C, Ed. Antônio Venâncio da Silva, Salas 301/306 - Brasília/DF - CEP 70.395-900
Tel.: (61) 3223-1429 / 3226/7487 / 99958-1718
E.mail: corecondf@corecondf.org.br - www.corecondf.org.br

cargos na estrutura organizacional do Corecon/DF; fixar os salários e gratificações dos funcionários, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal; deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao Cofecon e o programa de ação para o exercício; e deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros.

O controle interno é feito pela Comissão de Tomadas de Contas - CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para

Em 2018, fizeram parte do Plenário os seguintes Conselheiros:

Quadro 04 – Composição do Colegiado 2018

Nome	Cargo	Período de Gestão
Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	Presidente	01/01/2018 a 01/10/2018
Eloy Corazza	Vice-Presidente	01/01/2018 a 01/10/2018
Eloy Corazza	Presidente Interino	01/10/2018 a 31/12/2018
Carlos Eduardo de Freitas	Vice-Presidente Interino	01/10/2018 a 31/12/2018
José Luiz Pagnussat	Conselheiro Efetivo	2016-2018
George Henrique de Moura	Conselheiro Efetivo	2016-2018
Jusçanio Umbelino de Souza	Conselheiro Efetivo	2016-2018
Eloy Corazza	Conselheiro Efetivo	2016-2018
Carlos Eduardo de Freitas	Conselheiro Efetivo	2017-2019
Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva	Conselheiro Efetivo	2017-2019
Homero Gustavo Reginaldo Lima	Conselheiro Efetivo	2017-2019
José Eustáquio Moreira de Carvalho	Conselheiro Efetivo	2017-2019
Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	Conselheiro Efetivo	2018-2020
Ronalde Silva Lins	Conselheiro Efetivo	2018-2020
Bento de Matos Félix	Conselheiro Efetivo	2018-2020

César Augusto Moreira Bergo	Conselheiro Efetivo	2018-2020
Newton Ferreira da Silva	Conselheiro Suplente	2016-2018
Luciana Acioly da Silva	Conselheiro Suplente	2016-2018
Marcela Araújo Silva	Conselheiro Suplente	2016-2018
Pedro Garrido da Costa Lima	Conselheiro Suplente	2017-2019
Felipe Neiva Mundim	Conselheiro Suplente	2017-2019
Gisella Colares Gomes	Conselheiro Suplente	2017-2019
Luiz Antônio Gouveia de Oliveira	Conselheiro Suplente	2017-2019
Tulio Eufrazio Marques Junior	Conselheiro Suplente	2018-2020
Flauzino Antunes Neto	Conselheiro Suplente	2018-2020
Gilson Duarte Ferreira dos Santos	Conselheiro Suplente	2018-2020
Elder Linton Alves de Araújo	Conselheiro Suplente	2018-2020

As Comissões e Grupos de Trabalho no ano de 2018 tiveram a composição a seguir:

Comissão de Política Econômica (CPE)

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Comissão de Valorização Profissional (CVP)

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Comissão de Eventos (CE)

Coordenador: Conselheiro Eustáquio Moreira de Carvalho

Comissão de Tomada de Contas (CTC)

Coordenador: Conselheiro César Augusto Moreira Bergo.

Membros: Conselheiros Bento de Matos Félix, Carlos Eduardo de Freitas, Flauzino Antunes Neto, Gilson Duarte Ferreira dos Santos e Elder Linton Alves de Araújo.

Comissão de Licitação (CL)

Coordenador: Conselheiro Ronalde Silva Lins.

Membros: Conselheiro Homero Gustavo Reginaldo Lima e os funcionários Jamildo Cezário Gomes, Ísis de Oliveira Rodrigues e Michele Cantuária Soares.

Comissão de Conjuntura e Desenvolvimento Regional

Coordenador: Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva.

Comissão de Relações Institucionais

Coordenador: Eloy Corazza.

Comissão Corecon Acadêmico

Coordenadora: Luciana Acioly da Silva.

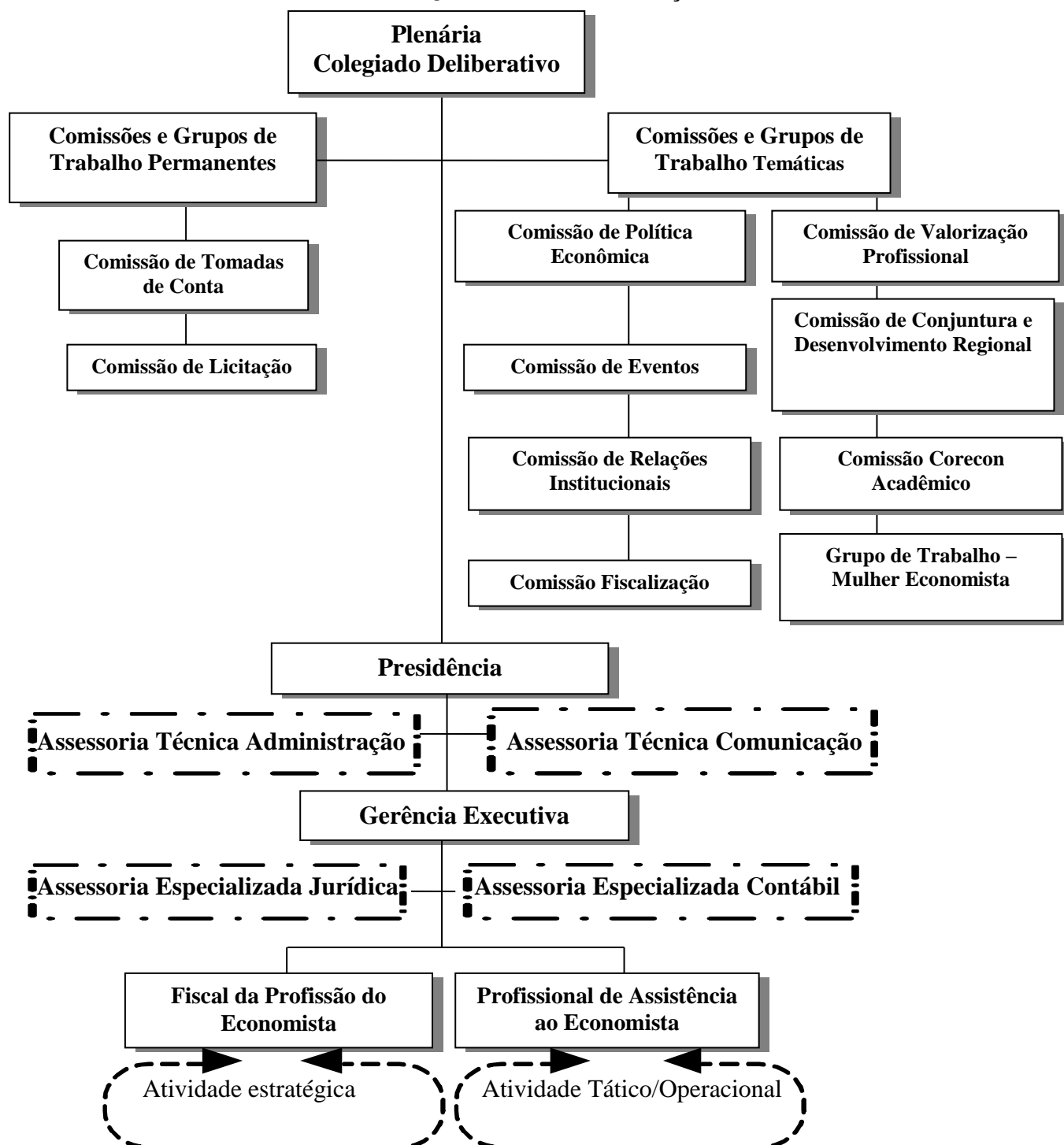
Comissão de Fiscalização

Coordenador: Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva.

Grupo de Trabalho – Mulher Economista

Coordenadora: Luciana Acioly da Silva

Quadro 05 – Governança



3.3 Principais canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas

As estruturas de canais de comunicação entre os economistas e o Corecon/DF para fins de solicitações, reclamações e sugestões, e mecanismos que permitam verificar a percepção podem ser categorizados em virtuais, materiais e presenciais/físicos.

As comunicações podem ser realizadas virtualmente por meio do site oficial do Corecon/DF corecondf.org.br, onde há uma amplitude de informação para o público, pelas redes sociais, através da página oficial do Facebook.

Em relação ao contato com os economistas registrados, o Corecon/DF utiliza-se de um cadastro interno com os e-mails informados pelos economistas, pelas pessoas jurídicas registradas e pelos estudantes de economia registrados. Esse cadastro é agrupado de acordo com a categoria de inscrição, e utilizado para repassar informações gerais, mensagens comemorativas, conteúdos pertinentes, dentre outros. Outro meio utilizado para comunicação direta é o envio de correspondências oficiais encaminhadas ao endereço cadastrado, de forma que seja possível manter um contato formal, responder sobre demandas e também para fins legais. Além desse meio, é possível também realizar o contato telefônico durante todo o expediente, sendo este o principal modo de contato para demandas específicas.

O horário de atendimento é de 8 às 18h de segunda a sexta-feira, ainda na modalidade virtual, o CORECON/DF possui uma página oficial no YouTube. Nesta, disponibiliza vídeos, em sua maioria de curta duração, com temas atuais da economia. Há também os canais materiais de transmissão de informações, que também servem de intermédio para o relacionamento com a sociedade. Exemplo desse canal é a Revista de Conjuntura, elaborada quadrimestralmente com artigos elaborados sobre o tema Conjuntura Econômica por meio de convites aos economistas registrados. Há também demais apostilas elaboradas pelo CORECON/DF, como a *Dicas Econômicas – Saúde Financeira*, elaborada com o objetivo principal de conscientizar a população sobre o consumo, sem desperdícios ou vícios, e estimular o planejamento financeiro pessoal e familiar.

Assim, os economistas, estudantes de economia, pessoas jurídicas registradas e demais membros da sociedade possuem diversas formas para acessar informações referentes ao Corecon/DF e poder avaliar e realizar o *feedback* dos serviços prestados, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de transparência de informações relevantes.

O contato presencial/físico é realizado principalmente com a interação dos economistas com os demais funcionários durante o expediente, em palestras, cursos, reuniões de Conjuntura

Econômica e demais eventos realizados pelo Corecon/DF. O contato com a sociedade nessa esfera é realizado principalmente por meio de entrevistas veiculadas em vários meios de comunicação e eventos.

O Corecon/DF disponibiliza aos economistas e estudantes de Economia o uso, de forma gratuita e em horário comercial, mediante reserva, de duas salas multiuso para reuniões, estudo, etc., com agendamento prévio, informando a data e horário para realizar a reserva do espaço.

Em agosto, em comemoração ao dia do economista, é realizada a Semana do Economista, em que há diversos eventos em que os economistas, estudantes, e a comunidade em geral são convidados a participar. Dentre os eventos, usualmente estão previstas palestras com temas pertinentes à economia, além de consultoria especializada. A consultoria econômica gratuita é destinada para a comunidade, e nela há orientação acerca de finanças pessoais e familiar, além de divulgação da profissão e distribuição de informativos do Conselho. Por oportunidade, também são compartilhados *folders* que possuem também informações para contato e endereço do Corecon/DF. Essa é uma possibilidade valiosa de contato com o público e essa interação enriquece a troca de informações e estreita laços com a comunidade, como também realça a importância da profissão.

O site oficial da instituição apresenta o espaço destinado à “Transparência” no menu principal, onde o público poderá encontrar informações do Portal da Transparência do Corecon/DF, uma ferramenta que permite ao público acessar as informações contábeis e gerenciais de forma rápida e contínua.

As informações do Portal têm como objetivo atender a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Para facilitar o acesso, as informações estão organizadas por ano e mês e disponibilizadas em formato fechado (PDF).

Seção IV

Gestão de Riscos e Controles Internos

4.1 Gestão de riscos e controles internos

O Corecon/DF sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos, utilizando um sistema especializado, o SISCAP (Sistema de Controle

Administrativo e Financeiro) para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno e mapear os profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades,

Outro instrumento de gestão é o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando os gastos ao logo do exercício. O instrumento visa melhorar à qualidade do planejamento gerencial e do monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo).

Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas, que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

Ainda no âmbito da gestão de risco buscou incorporar no controle interno mecanismos para manter uma melhor funcionalidade, buscando dirimir a ocorrência de erros. O Corecon/DF conta com a elaboração de um calendário de planejamento aprovado na primeira sessão Plenária, para que assim os Conselheiros possam agendar os eventos importantes com o intuito de propiciar uma maior participação do colegiado.

Ainda no que tange gestão de risco operacional, o Conselho aprimorou o planejamento organizacional com maior especialização de sua estrutura administrativa, onde o controle interno ganharia dimensão própria, objetivando um controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, da fiscalização e da assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, acompanhando as inadimplências e renegociações de dívidas.

Seção V Resultados da Gestão

5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão

Dentro dos objetivos estratégicos traçados para o exercício de 2018, a fiscalização foi uma das prioridades da gestão com a sistematização dos processos demandados ao Corecon/DF. Assim, foi elaborado manual que trata dos processos de cancelamento, suspensão e remido e ativo com desconto, conforme a legislação vigente, visando simplificar e sistematizar sua apreciação e deliberação pela Plenária do Conselho, tendo como resultado a apreciação total de

248 processos, distribuídos entre pedido de cancelamento, ativo com desconto, remido e suspensões.

Tendo verificado, outrossim, a falta de informações sistematizadas sobre os locais de atuação do economista no mercado de trabalho do Distrito Federal, a fiscalização iniciou também a confecção de algumas ferramentas para auxiliar no levantamento de dados e assim tornar mais objetivo o campo de atuação da fiscalização.

Nesse contexto o trabalho com os dados se tornou um grande aliado do setor de fiscalização tendo uma tarefa de aperfeiçoar para os anos seguintes e a partir dessas informações, foi possível organizar maior aproximação do Corecon/DF, junto aos órgãos, por meio de reuniões, e-mails e comunicação via ofícios. Com organização e implementação desse conjunto de medidas viabilizou a realização de ações destinadas a regularizar a atuação de economistas, tanto os que estavam registrados em outras regiões como daqueles que ainda não estavam registrados, tendo sido encaminhados 36 ofícios com essa destinação.

Com relação às empresas privadas e órgãos públicos foram feitos levantamentos quanto ao campo de atuação e verificação da existência de profissionais na área de economia. Dentro desse trabalho o Corecon/DF encaminhou 38 ofícios solicitando as listagens dos Bacharéis em Economia e Plano de Cargos e Salários, tendo sido encaminhadas 7 notificações a economistas que não possuíam o registro.

Da abertura de processos em empresas que possivelmente constam em seu objeto social atividades da área econômica foram enviados 8 ofícios de fiscalização.

Quadro 06 – Notificações Fiscalização

Ação	Quantidade
Julgamentos de Processos	248
Notificações do Exercício Ilegal	7
Notificações de registrados em outras jurisdições	36
Ofício de solicitação de listagem de empregados bacharéis em economia	38
Notificações Pessoas Jurídicas	8

Foi feito ainda um acompanhamento dos peritos cadastrados junto ao Poder Judiciário do Distrito Federal: O Departamento de Fiscalização verifica mensalmente os nomes e as situações cadastrais de todos os peritos cadastrados junto ao Poder Judiciário do Distrito Federal que constam da listagem disponibilizada na internet.

Outra ação desenvolvida é o acompanhamento diário dos Editais de Concurso Público, em sites especializados, das divulgações de novos editais, tanto direcionados aos economistas quanto para Bacharéis em Ciências Econômicas, na área de economia e finanças, além dos que foram abertos para ampla concorrência, e que deveriam ser destinados somente para economistas e, portanto, passíveis de processos jurídicos.

Como resultado foram encaminhados 2 (dois) ofícios de impugnação dos Editais do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e da Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital), obtendo sucesso no Edital do Sebrae que alterou o Edital para incluir também o Economista para o cargo de Analista Técnico II.

Outra conquista foi a alteração no edital do Sedest (Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos) do GDF que passou já a exigir, para preenchimento do cargo de Especialista em Assistência Social - área Economia, a formação em Ciências Econômicas e o correspondente registro no órgão de classe.

Diante da conjuntura, as informações de registros dos profissionais nos 6 (seis) últimos exercícios indicam as seguintes ocorrências, no período:

- a) Registro de 549 (quinhentos e quarenta e nove) novos ativos, média anual de 91,5;
- b) Quantidade de 802 (oitocentos e dois) cancelamentos, transferências ou falecimentos, com baixa de 134 (cento e trinta e quatro) registros ativos/ano;
- c) Suspensões de 337 (trezentos e trinta e sete) registros equivalendo a 56 suspensões/ano;
- d) Além de 7 (sete) remidos e 10 (dez) ativos com desconto, equivalente a 17 (dezessete) ao ano.

Quadro 07 - Evolução dos Registros de Pessoas Físicas:

Posição em 31/12*	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº total de registrados (definitivo)	6899	7000	7090	7192	7286	7357
Total de cancelados, falecimentos e transferidos	3936	4109	4224	4567	4623	4751
Registros suspensos por decisão judicial, em processos de cancelamento, recurso e cofecon e suspensão e outros	55	67	60	20	64	71
Total de inscritos (Ativo, Remido, ativo c desconto)	3957	4018	4098	3686	3570	3684
Nº de registros ativos	3588	3687	3728	3285	3125	3212
Adimplentes	2218	2304	2342	2191	2120	2100
Inadimplentes	1370	1383	1386	1094	1005	1112
Novos registro ativos	85	100	90	113	94	67
Remidos em extinção	369	331	370	395	405	411
Ativos com Desconto	0	0	0	6	40	61
Registros cancelados no ano	129	104	90	180	142	157

* 2018 até dezembro

Do exposto se conclui ocorrer uma baixa de 100 (cem) registros ativos/ano, derivada de 190 (cento e noventa) cancelamentos e/ou suspensões, além de redução de 90% da anuidade de mais 17/ano. Cabe ressaltar a indicação de uma redução das anuidades do exercício de R\$ 50 mil/ano.

Quadro 08 - Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas:

Posição em 31/12*	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº total de registrados	180	182	184	190	196	200
Total de cancelados/transferidos	53	69	81	94	103	106
Novos registro ativos	2	2	6	6	4	1
Nº de registros ativos	127	113	103	96	93	94
Adimplentes	35	34	36	44	43	40
Inadimplentes	92	79	67	52	50	54

* 2018 até dezembro

Visando promover a valorização profissional no decorrer do ano de 2018 o Corecon/DF ofertou vários cursos de capacitação para os economistas e outros profissionais interessados, sendo eles:

Quadro 09 – Relação de Oferta de Cursos e Treinamentos

Item	Nome	Instrutor	Horas de aula	Quantidade de alunos
1	Introdução à Perícia Judicial e Extrajudicial	Profª. Vilma Guimarães	36 hs/aula	17 alunos
2	Liderança para Executivos, Profissionais e Funcionários Públicos	Prof. Paulo França	12 hs/aula	Não teve quórum
3	Elaboração e Análise de Projetos – Viabilidade Técnico, Econômico, Financeira e Ambiental	Prof. Antônio Norival Brito Rabelo	32 hs/aula	22 alunos
4	Economia Criativa, Economia da Cultura e Economia do Intangível: Conceitos, Aplicações e Análise	Profs. Geraldo Sandoval Góes e Geraldo Luiz Horta de Alvarenga Júnior	16 hs/aula	Não teve quórum
5	Mercado de Trabalho no Brasil: Teoria e Evidências	Prof. Rodrigo Moura	24 hs/aula	Não teve quórum
6	Introdução à Econometria Usando o R	Prof. Tarcio Lopes da Silva	30 hs/aula	20 alunos
7	Perícia Econômico Financeira em matérias que envolvam Planos de Previdência Complementar	Profª. Vilma Guimarães	20 horas/aula	20 alunos

Outrossim, ao logo de exercício de 2018 foram promovidos eventos e atividades voltadas para discussões relevantes na abordagem da economia aplicada com a realização de 11 (onze) atividades que atingiu um público em torno de 1.056 (mil cinquenta e seis) pessoas registradas.

Quadro 10 – Registro de Participações nos Eventos

Presenças registradas nos Eventos do Corecon-DF 2018	Quantidade
Seminário Assessores Econômicos dos pré-candidatos à Presidência da República na UnB	378
Iº Fórum de Perícia Econômico/Financeira	126
Palestra Prof. José Luis Oreiro na UPIS – “Perspectivas da Economia Brasileira para 2018”	88
Seminário Desafios Macrofiscais na UnB	182
Minicurso “PEA Data” (base do IPEA de indicadores macroeconômicos, regionais e sociais), com a Conselheira Luciana Acioly	63
IIIº Fórum de Debate / Responsáveis pelos planos de governo dos candidatos do DF (Fecomércio)	50
Palestra UPIS, com o Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas - “Conjuntura Econômica e perspectivas da Economia Brasileira”	47
Palestra com o Conselheiro César Bergo na UCB - “Atuação e mercado de trabalho do profissional de economia com ênfase na carreira no mercado financeiro”	38
Sessão Solene em homenagem ao Dia do Economista na Câmara Legislativa do Distrito Federal do com debate sobre a Conjuntura Econômica do Distrito Federal em parceria com a Codeplan	37
Minicurso de “Perícia judicial em Economia e Finanças” com a Professora Vilma Guimarães	26
Palestra Prof. José Luis Oreiro no Cofecon - “Crescimento e ajuste fiscal: os desafios para o próximo presidente da República”.	21
Total	1.056

Outra iniciativa consagrada e motivadora são as reuniões mensais de conjuntura, foram realizados 11 (onze) encontros do Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon-DF. As datas e as temáticas abordadas estão discriminadas a seguir:

- 27/01/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em janeiro, e perspectivas”
- 03/03/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em fevereiro, e perspectivas”
- 07/04/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em março, e perspectivas”
- 05/05/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em abril, e perspectivas”
- 02/06/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em maio, e perspectivas”

07/07/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em junho, e perspectivas”
04/08/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em julho, e perspectivas”
01/09/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em agosto, e perspectivas”
06/10/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em setembro, e perspectivas”
10/11/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em outubro, e perspectivas”
01/12/2018: “Os indicadores da economia, divulgados em novembro, e perspectivas”

No ano de 2018, o Plenário do Corecon-DF reuniu-se 11 (onze) vezes para deliberações e apreciação de processos diversos, nas seguintes datas:

899ª Reunião Ordinária realizada em 5 de janeiro
900ª Reunião Ordinária realizada em 27 de fevereiro
901ª Reunião Ordinária realizada em 25 de abril
902ª Reunião Extraordinária realizada em 25 de maio
903ª Reunião Ordinária realizada em 28 de junho
904ª Reunião Ordinária realizada em 7 de agosto
905ª Reunião Ordinária realizada em 16 de outubro
906ª Reunião Ordinária realizada em 31 de outubro
907ª Reunião Extraordinária realizada em 21 de novembro
908ª Reunião Extraordinária realizada em 27 de novembro
909ª Reunião Ordinária realizada em 12 de dezembro

Outrossim, a Presidência do Corecon-DF participou das seguintes Sessões Plenárias do Sistema Cofecon/Corecons:

- 26 e 27/01/2018 - 682ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, realizada em Brasília – DF;
- 23 e 24/03/2018- 683ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, realizada em Brasília – DF;
- 25 e 26/05/2018 - 684ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, realizada em Brasília – DF;
27 e 28/07/2018- 685ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia, realizada em Brasília – DF;

Seção VI

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

6.1 – Declaração dos titulares da secretária-Executiva e da unidade responsável pelo planejamento, pelo orçamento e pela administração – ou cargos de natureza equivalente

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida pela Decisão Normativa TCU 170/2018 e foram distribuídas de forma a deixar o relatório conciso, claro e objetivo, assegurando sua integridade e credibilidade. Apesar de nem todos os itens previstos na respectiva DN serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa do Corecon/DF, o relatório foi construído de forma atender

aos princípios da publicidade e transparência, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade.



6.1.1 – Gestão orçamentária e financeira

Conjuntura econômica impactou direta e intensamente a receita deste Conselho com o aumento de pedidos de suspensão de registro por desemprego, cancelamento e alto índice de inadimplência, provocando a diminuição de receita, em contraponto a reajustes elevados dos serviços com aumento real de custos de manutenção da instituição.

O Corecon/DF mantém prática de programar as suas atividades anuais para a elaboração dos projetos que compõem o plano de trabalho e a proposta orçamentária, assim, são fixadas as despesas de acordo com a realidade da arrecadação das receitas.

O resultado financeiro foi um déficit de R\$68.374,72, decorrente da não concretização da entrada dos recursos de renegociações nos meses de setembro a novembro, como em anos anteriores, o que implicou no esgotamento do saldo bancário deste Conselho para arcar com as despesas mensais, incluindo gastos com pessoal e custeio.

Tornou-se imprescindível tomada de empréstimo de R\$50.000,00 do Cofecon sob as condições de pagamento até o dia 10 de fevereiro de 2019 em única parcela com atualização da dívida corrigida monetariamente pelo INPC.

Foram adotadas em 2018 fortes medidas para contenção das despesas, como: todos os contratos dos prestadores de serviços foram reduzidos, a negociação do acordo coletivo de trabalho cujos salários foram mantidos não havendo reajustes ou correções salariais, a redução do valor das diárias e inclusive participação do Plenário no SINCE, cuja representatividade do Corecon-DF foi limitada a duas economistas, tendo as mesmas arcado com grande parte de suas despesas e passagens, dentre outras medidas.

Cabe ressaltar que foi na segunda quinzena de novembro foi reestruturado o departamento de cobrança com a instrumentalização de um manual de procedimentos de cobrança que surtiram um efeito desejado, no qual foi verificado um bom desempenho do departamento de cobrança iniciado no final de novembro até 31 de dezembro, tendo conseguido negociação de débitos em atraso de 214 profissionais, chamamos a atenção para o quantitativo de profissionais que tem em seu cadastro débitos de dívida ativa (executiva), no montante de 441 profissionais. Contudo cabe indicar que esses profissionais se encontram em sua grande maioria, sem contato a muito tempo com o Corecon/DF.

Assim, segue abaixo o demonstrativo analítico de renegociação com os valores arrecadados de setembro até 22 de novembro, quando foi implementado o novo modelo de cobrança:

Quadro 11 – Sistematização de Cobrança

COBRANÇA CORECON/DF - RELATÓRIO 31/12/2018								
COBRANÇA	SETEMBRO	OUTUBRO	NOV. ATÉ 22/11	TOTAL NOVENBRO		COBRANÇA NOVO	NOV. DE 22/11 A 30/11	DEZ ATÉ 31/12
	R\$ 28.765,96	R\$ 32.099,23	R\$ 15.881,86	R\$ 31.351,58			R\$ 15.469,72	R\$ 92.465,12
A - TOTAL DEVEDORES ATÉ 21/11/2018		1283						
B - TOTAL DEV. DIVIDA ATIVA		441						
C - TABELA A - B (ATÉ 21/11/2018)		842						
D - TOTAL DEVEDORES ATÉ 20/12/2018		1069						
E - TOTAL DEV. DIVIDA ATIVA		441						
F - TABELA D - E (ATÉ 20/12/2018)		628						
TOTAL NEGOCIADOS ATÉ 20/12/2018		214						
% DE COBRADOS NEGOCIADOS		34,08%						

	VALOR	Nº DE PROFISSIONAIS
TOTAL DIVIDA ATIVA	R\$ 2.794.457,26	441
TOTAL DIVIDA ADMINISTRATIVA	R\$ 1.271.720,71	628
TOTAL DIVIDA ADMINISTRATIVA	R\$ 1.061.873,87	441
TOTAL DEBITO P/ CORECON	R\$ 5.128.051,84	1069

Para tanto são ainda fundamentais: o monitoramento contínuo do cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho com levantamento das inadimplências e

acompanhamento das renegociações de dívidas visando reduzir o índice de inadimplência, conforme nova sistemática de cobrança.

Assim, o quadro 12 demonstra o orçamento inicial frente a receita e despesa realizada no exercício; E o quadro 13 apresenta o valor de restos a pagar.

Quadro 12 - Execução orçamentária e financeira 2018

DOTAÇÃO	RECEITA	DESPESA	RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO		
			Valor em 31/12/2018	Valor em 01/01/2018	Valor liquidado
1.694.916,44	1.339.365,52	1.430.749,77	R\$ 11.347,46	R\$ 11.347,46	R\$ 11.347,46

Quadro 13 - Demonstrativo dos restos a pagar:

Rubrica	Resto a pagar em 31/12/2018
L/DF 003 SERV DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$ 1.520,12
ACRON ASSESORIA EMPRESARIAL (Contabilidade)	R\$ 4.238,96
PENNA FERNANDES (Advogados)	R\$ 4.303,92
ARQUITETURA UM	R\$ 0,20
MARCIO COSTA DE OLIVEIRA	R\$ 650,00
VIRTUAL COMPUTADORES E DIGITAÇÃO LTDA	R\$ 634,26
TOTAL	R\$ 11.347,46

Do valor das receitas arrecadadas com anuidades, taxas, emolumentos, juros e multas, 20% são repassados ao Conselho Federal de Economia; esse valor constitui a Cota-Parte. É importante ressaltar que os ganhos patrimoniais não incorporam as transferências dos recursos, assim, os valores da Cota-Parte dos 4 (quatro) últimos exercícios estão demonstrados no quadro a seguir:

Quadro 14 – Cota- Parte

EXERCÍCIO	CONVÊNIO	VALOR
2018	COFECON (cota – parte)	R\$ 257.640,28
2017	COFECON (cota – parte)	R\$ 271.059,65
2016	COFECON (cota – parte)	R\$ 230.974,16
2015	COFECON (cota – parte)	R\$ 277.075,99

As receitas do CORECON/DF têm origem nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas de transferências e cancelamentos, Emolumentos (Inscrição, emissão de carteiras, emissão de certidões), multas e juros e aplicações financeiras. A seguir apresentamos um quadro resumo das receitas realizadas nos últimos 4 (quatro) anos.

Quadro 15 – Resumo do Demonstrativo da Evolução da Receita

TÍTULOS	RECEITAS			
	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA
	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES	1.489.739,07	1.270.155,52	1.464.112,40	1.339.365,52
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO	1.216.157,33	853.299,74	1.075.796,38	1.023.389,46
RECEITA PATRIMONIAL	100.999,77	106.624,30	43.995,65	14.434,40
RECEITAS DE SERVIÇOS	21.360,95	19.241,18	20.423,12	17.261,07
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.221,02	290.990,30	323.897,25	284.280,59
TOTAL	1.489.739,07	1.270.155,52	1.464.112,40	1.339.365,52

As despesas do CORECON/DF são destinadas a manutenção da entidade e são orçadas, conforme critérios tradicionais adotados e usuais, conforme o plano de trabalho do exercício apresentado na proposta orçamentária do ano anterior. Para melhor visualizar as despesas segue abaixo o comparativo da evolução das despesas dos anos de 2017 e 2018:

Quadro 16 – Desempenho Orçamentário das Despesas 2017 e 2018

DISCRIMINAÇÃO	2017		2018	
	Orçada	Realizada	Orçada	Realizada
DESPESAS				
Despesas Correntes	1.548.445,17	1.541.024,51	1.670.896,44	1.430.120,87
Despesas de Custeio	1.268.526,10	1.261.634,47	1.344.433,22	1.167.364,03
Material de Consumo	9.000,00	8.947,08	10.000,00	3.074,14
Serviços de Terceiros e Encargos	509.598,84	508.594,45	551.067,01	435.150,69
Outros Serviços e encargos	463.686,51	462.829,29	484.350,85	410.033,37
Outros Eventos	16.332,37	16.275,00	17.300,00	2.775,00
Diversas Desp. Custeio	6.569,82	6.503,55	10.349,86	6.990,44
Transferências Correntes	275.463,00	275.033,41	326.463,22	262.756,84
Despesa de Capital	92.537,83	38.884,59	24.020,00	628,90
Total das Despesas	1.640.983,00	1.579.909,10	1.694.916,44	1.430.749,77

Quadro 17 – Resultado Financeiro

RESUMO			
Contas	Acumulado até 31/12/2016	Acumulado até 31/12/2017	Acumulado até 31/12/2018
Receitas Correntes	R\$ 1.270.155,52	R\$ 1.464.112,40	R\$ 1.339.365,52
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94	R\$ 1.407.740,24
Resultado	-R\$ 493.765,28	-R\$ 115.391,54	-R\$ 68.374,72

A análise comparativa dos exercícios de 2017 e 2018 evidencia o esforço da gestão em reduzir o Déficit Financeiro de R\$115.382,54 de 2017 para R\$68.320,75 em 2018. Neste sentido é fundamental ressaltar a forte e decisiva contenção de gastos, que proporcionou uma redução de R\$171.817,67 quando comparados o montante de despesas feitas em 2017 com aquelas realizadas em 2018.

Em contrapartida, a forte redução na arrecadação no valor de R\$124.746,88, foi observada nas seguintes componentes: a) de R\$ 48.726,22 nas anuidades e de exercícios anteriores; b) de R\$ 43.353,16 nas decorrentes de dívida ativa e outras; c) de R\$ 29.561,25 da receita patrimonial; d) de R\$ 3.106,25 de serviços.

A fragilidade financeira do Corecon-DF decorreu da não entrada ao nível de anos anteriores de recursos de renegociações nos meses de setembro a novembro, implicando no esgotamento do saldo bancário deste Conselho para arcar com as despesas mensais, incluindo gastos com pessoal e custeio.

As medidas de contenção das despesas adotadas, incluíram: renegociações de todos os contratos dos prestadores de serviços com redução do desembolso; a negociação do acordo coletivo de trabalho cujos salários foram mantidos não havendo reajustes ou correções salariais; a redução no valor gasto com diárias e inclusive com participação de Conselheiros no SINCE, cuja representatividade do Corecon-DF foi limitada a duas economistas, tendo as mesmas arcado com grande parte de suas despesas e passagens; edição de apenas uma revista, dentre outras medidas.

Por fim, serão adotadas providências complementares àquelas já adotadas pelo Conselho para contenção das despesas, como: redução dos contratos dos prestadores de serviços, a negociação do acordo coletivo de trabalho, incluindo auxílio saúde, a redução do valor das diárias e das despesas com passagens, além de sistematização da cobrança que possibilitou manter um fluxo mínimo de caixa de R\$74.947,08.

Quadro 18 - Fluxo de Caixa:

Fluxo de Caixa	
Conta Movimento	R\$ 33.897,19
Aplicação Financeira	R\$ 41.049,89
Total	R\$ 74.947,08

6.1.2 Gestão de pessoas

A gestão de pessoas visa a integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com o máximo estímulo em termos de vencimentos e benefícios possível, isto é, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal como parâmetro.

O quadro de pessoal do CORECON/DF compõe-se de 8 funcionários, sendo 4 (quatro) Profissional de Assistência ao Economista, 2 (dois) Fiscais (um deles no exercício da Assessoria-Técnica) e 2 contratos, sendo 1 Assessor-Executivo e o outro ocupando o cargo de Gerente-Executivo, além da Assessora Jurídica e Assessoria Contábil. A produtividade tem aumentado, mas ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional. De qualquer forma, os recursos humanos demandam atenção permanente das Administrações até porque a equipe é o capital mais importante do Conselho, ao lado de sua Plenária.

Quadro 19 – Força de Trabalho

Quadro da Força de Trabalho	
1. Empregados efetivos	8
1.1 Empregados de carreira	6
1.2 Cargos em comissão	2
2. Estagiários	1

É importante ressaltar que o ingresso dos funcionários no quadro ocorre por concurso público para o quadro de empregados de carreira, sendo que para os cargos em comissão, a seleção pode ocorrer dentro do próprio quadro de funcionários ou por livre provimento, tendo em vista a qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade, conforme que abaixo:

Quadro 20 – Escolaridade e Idade

Cargo	Escolaridade	Idade
Gerente	Nível Superior	+ 18
Fiscal	Nível Superior	+ 18
Profissional de Assistência ao Economista	Nível Médio	+ 18
Assessoria	Nível Superior	+ 18
Estagiário	Cursando Nível Superior	+ 16

As despesas de pessoal estão vinculadas ao Plano de Cargos e Salários que busca proporcionar remuneração condigna aos funcionários e estímulos ao desempenho da equipe, que inclusive participa, e de forma proativa, de discussões de expansão do quadro e melhoria da eficiência.

Segue o quadro das despesas com pessoal, com os gastos do ano de 2017 e 2018.

Quadro 21 – Despesas de Pessoal

Exercício	2017	2018
Salário	390.118,26	371.669,47
Gratificações	29.031,35	22.446,79
13º salário	26.289,29	34.923,17
Hora- extra	1.756,26	420,03
Adicional Constitucional de Férias	18.441,58	40.232,60
Adicional de Férias	6.573,54	15.739,16
Auxílio Alimentação	73.380,00	75.986,36
Auxílio Creche	7.787,82	6.029,28
Vale Transporte	18.097,96	15.658,24
INSS	96.031,68	92.348,08
FGTS	37.222,49	37.547,82
PIS/PASEP	4.356,63	4.404,40
Total	709.086,86	717.405,40

Quadro 22 - Informações sobre áreas estratégicas.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gerência	Coordenar as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional. Responde pela direção do Conselho.	Daniel dos Passos Soares	Gerente Executivo	01/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria Técnica	Coordenar o setor de atendimento, arquivo, financeiro, cobrança, suporte técnico a fiscalização, analisar a prestação de contas, prepara editais de licitação e contratos, planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios.	Angeilton F. Lima Faleiro	Assessor Técnico	01/01/2018 a 31/12/2018
Assessoria Técnica	Coordenar e atualizar a estrutura do site e redes sociais, acompanhar o grupo de conjuntura econômica e coordenar a edição da revista de	Marianne Dias Pereira	Assessora Técnica	01/01/2018 a 31/12/2018

	Conjuntura, suporte técnico ao planejamento e organização de solenidades, jantares, congressos, seminários, simpósios, eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão.			
Fiscalização	Participar de reuniões no âmbito da fiscalização, preparar relatório anual, controlar a instrução de processos, instruir o julgamento de processos, confecção de pareceres, proceder a atualização da Manual de Normas de Procedimentos de Fiscalização, acompanhar o andamento das ações na justiça, instruir a elaboração de instruções de fiscalização e preparar relatórios de infração.	Elisângela Cavalcante R. Fonseca	Fiscal da Profissão de Economista	01/01/2018 a 31/12/2018
Departamento Financeiro	Agendamento de pagamentos, liberação de pagamento, montagem e encaminhamento de documentos para a Contabilidade, relatórios e levantamentos solicitados, backup dos sistemas, baixa de arquivos retorno, controle de documentos e relatórios contábeis, controle de prazos de pagamentos, coleta de dados de fornecedores, prestação de contas mensais, controle de férias dos funcionários, responsável pelos dados na pasta funcional.	Jamildo Cezário Gomes	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/2018 a 31/12/2018
Departamento de Atendimento ao Público (Cobrança e Processos/ Arquivo)	Atendimento de registro (geração de taxas e emolumentos), prestar informações de eventos, anuidades, processos de registro, cancelamento, remido e suspensão, atendimento e encaminhamento de telefones, anotação de recados, emissão de certidões de regularidade, resposta de e-mails com esclarecimentos. Cobrança de Pessoa Física e Jurídica (anuidade, emolumentos, parcelamentos e outros), relatório financeiros, e-mail de cobranças, cartas de cobrança, geração de anuidade, atualização mensal de anuidades e emolumentos, implementação de planos de recuperação de débitos, suporte para o setor jurídico para abertura de	Ísis de Oliveira Rodrigues Michele Cantuária Soares Wallace Santos Pires	Profissional de Assistência ao Economista Profissional de Assistência ao Economista Profissional de Assistência ao Economista	01/01/2018 a 31/12/2018 01/01/2018 a 31/12/2018 01/01/2018 a 31/12/2018

	<p>processos de cobrança, renegociação de débitos.</p> <p>Gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional, numeração de processos (cancelamento, remido, registros novos), controle de material de escritório, entrega de documentos, atualização de endereços, envio e confecção de ofícios de comunicação do julgamento dos processos, saneamento dos processos e auxílio em eventos promovido pelo Conselho.</p>			
Estagiária	<p>Auxílio a todos os departamentos do Corecon-DF, incluindo Assessoria Jurídica. Apoio às demandas administrativas do Corecon-DF, tais como, numeração e montagem de processos e pesquisas de jurisprudência e legislação vigente. Auxílio no gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional.</p>	Paloma Barbosa Campos	Estagiária	07/01/2018 5 a 01/06/2018

6.1.3 Gestão de licitações e contratos

No Corecon/DF, a terceirização de mão de obra é feita através de licitação ou dispensa de licitação quando os valores são compatíveis com a dispensa prevista em lei. Todos os contratos são regidos de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas alterações. As atividades de mão de obra terceirizada não estão ligadas diretamente a atividade fim do órgão, porém são atividades acessórias importantes para a administração e os contratos são temporários, sendo, os custos envolvidos, pagos mensalmente. Cabe ressaltar que todos os contratos poderão ser reajustados, mediante termo aditivo, em até 60 meses, por mútuo acordo das partes, obedecido ao disposto na Lei 8.666, de 1993.

Quadro 23 - Contratos de Prestação de Serviços

Empresa Contratada	Contrato	Posição atualizada do contrato	Vigência do Contrato
Assessoria Jurídica Caldas Pereira, Safe & Carneiro e Penna Fernandes - Advogados Associados	Início do contrato em: 06/04/2014 Valor mensal: R\$ R\$ 4.753,07	Quarto termo	06 de abril de 2019
Assessoria Contábil Grupo Ácron Assessoria Empresarial e Contábil LTDA	Início do contrato em: 04/05/2015 Valor mensal: R\$ 4.373,00	Terceiro termo	01 de maio de 2019

Criação de Site RHQ Soluções	Início do contrato em: 01/08/2015 Valor mensal: R\$ 261,33	Primeiro ano de contrato	04 de abril de 2019
Manutenção do Site RHQ Soluções	Início do contrato em: 01/08/2015 Valor mensal: R\$ 515,04	Primeiro ano de contrato	04 de abril de 2019
Cobrança Bancária Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/07/2015 Valor por liquidação: R\$ 2,07 Valor por registro: R\$ 0,13 Valor por baixa: R\$ 0,30	Terceiro ano do contrato.	04 de abril de 2019
Criação de Materiais Gráficos Art Director	Início do contrato em: 01/08/2015 Valor mensal: R\$ 650,00	Primeiro ano de contrato	28 de fevereiro de 2019
Limpeza e conservação L/DF 003 SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA	Início do contrato em: 01/09/2014 Valor mensal: R\$ 1.523,00	Quarto termo aditivo	02 de abril de 2019
Manutenção de computadores e informática Virtual Computadores e Digitação LTDA	Início do contrato em: 01/10/2018 Valor mensal: R\$ 652,00	Primeiro ano de contrato	01 de outubro de 2019
Taxas Bancárias – Pagamentos Diversos Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/01/2016 Tarifas por eventos: R\$2,29; R\$5,38 e R\$2,52.	Terceiro ano do contrato.	31 de dezembro de 2019
Telefonia Móvel (celular) Vivo S/A	Início do contrato em: 01/12/2015 Valor mensal: R\$418,00	Terceiro ano do contrato	31 de dezembro de 2019

6.1.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os bens móveis, por estarem registrados, contabilmente, pelo valor histórico, foram DEPRECIADOS, na forma do que dispõem as NBC T nº 16.9 do Conselho Federal de Contabilidade. Assim, a Comissão designada para tal finalidade, definiu e classificou os bens em inservíveis, obsoletos ou irrecuperáveis e conseqüente desfazimento por meio de doação.

Considerando a existência de bens inservíveis, bem como os procedimentos aplicáveis ao reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento, regulamentados por intermédio do Decreto nº 99.658/90, foi solicitada abertura de processo administrativo para desfazimento de tais bens.

Em seguimento, a comissão supracitada verificou e listou os bens inservíveis e irrecuperáveis, que estavam ociosos, ocupando espaço nas dependências do Corecon/DF, haja vista a necessidade de alugar ou vender o espaço ocioso do equipamento público denominado "Ed. Embaixador" de propriedade do Corecon/DF localizado no SCS Qd. 04, Ed. Embaixador, Sala 202 - Brasília/DF - CEP 70.300-907.

Na oportunidade a Comissão identificou e listou os bens encontrados com defeitos visíveis, tidos como antieconômicos pelo avanço tecnológico ou aqueles que pela natureza do defeito eram impróprios para o conserto e posterior utilização desta Autarquia.

Outrossim, foram alienados (operação de transferência do direito de propriedade do material, mediante venda, permuta ou doação) bens que estão ociosos ou irrecuperáveis, conforme determina Decreto N° 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material. Segue a listagem de bens que forma doados, para três instituições: Condomínio do Edifício Embaixador, Cooperativa de Catadores Flor do Cerrado e Igreja Coluna Missionária, conforme ANEXO I.

Após análise pelos membros da Comissão foi verificado que os valores residuais dos bens relacionados não foram depreciados ao longo dos anos. Assim, submetemos a plenária para deliberação sobre a doação dos bens para instituições de preferência sem fins lucrativos e idôneas, além da adequação do valor real dos bens com a aplicação de métodos de depreciação e baixa dos bens no inventário.

Diante do processo de doação e aquisição, o saldo total das mutações patrimoniais aumentativas foi de R\$1.019,20 composto pela aquisição de mobiliário de utensílios de escritório no valor de R\$628,90 e o recebimento de 30 (trinta) computadores (micro thinkcentre, marca lenovo, modelo m91p-4518-nl8, processador intel core i5 2400 de 3.10 ghz, gravadora de cd/dvd, memória ram 8 gbytes, disco rígido 1 terabyte, leitor de cartão xd, cf, sd, ms, saída de rede ethernet, oito portas usb 2.0, saída de vídeo display port e vga, windows 7 professional, com mouse e teclado) e 30 (trinta) monitor (LCD 20" marca LG, modelo flatron w20435, Resolução 1600 x 900 pixel, contraste 30000:1 dfc), doados pelo Superior Tribunal de Justiça que estavam em boas condições de uso classificados como ociosos.

Em contrapartida, a fim de atender os dispositivos legais quanto ao processo de doação, baixa e depreciação nos termos da NBC T n° 16.9 do Conselho Federal de Contabilidade, o impacto no demonstrativo das variações patrimoniais diminutivas foi no valor total de R\$154.049,06, sendo composto por doação de bens móveis no valor de R\$64.081,77, depreciação no valor de R\$89.513,32 e baixa de bens não localizados no valor de R\$453,97.

Quadro 24 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Mutuações Patrimoniais aumentativas	R\$ 1.019,20	Mutuações Patrimoniais diminutivas	R\$ 154.049,06
Aquisição de bens móveis	R\$ 628,90	Baixa de Bens Móveis	R\$ 453,97
Doação de Bens Móveis	R\$ 390,30	Doação de Bens Móveis	R\$ 64.081,77
		Depreciação Bens Móveis	R\$ 89.513,32

Os ajustes necessários de acordo com os termos de doação e os valores depreciados influíram na redução do ativo permanente no montante de R\$ 153.029,86, restando no valor residual do ativo permanente de bens móveis de R\$19.624,88, conforme apresentado no quadro 25.

Quadro 25 – Bens Móveis

Ativo Permanente	2017	2018
Bens Móveis	R\$ 172.654,74	R\$ 19.624,88

6.1.5 Gestão da tecnologia da informação

O Corecon/DF conta com o suporte tecnológico da Empresa *Implanta Informática* por intermédio dos sistemas SISCAF e SISCONT. O SISCAF é o programa utilizado para o controle cadastral e financeiro dos inscritos e não inscritos, além do controle de processos, fiscalizações, eleições e entidades. Já o SISCONT é para o controle integrado de contabilidade e orçamento, obedecendo a cada uma das etapas da execução das despesas e das receitas, inclusive com a retenção dos tributos e Conciliação bancária automática utilizando extrato bancário eletrônico.

Além disso, o acesso a plataforma do Cofecon é realizado para geração do formulário para confecção da carteira profissional de economista.

A prestação de serviços técnicos especializados é realizada pela Pessoa Jurídica *Virtual Computadores e Digitação LTD* em relação à assessoria em informática, manutenção preventiva de equipamentos e sistema de rede para evitar contratemplos e problemas com os equipamentos e com o sistema de rede do Conselho.

A manutenção e hospedagem do sitio do Corecon/DF, e de suporte técnico na plataforma de *Mail Marketing* para envio de boletins para assinantes, é gerelizado pela Empresa RHQ Soluções.

Os principais sistemas de informações utilizados pelo órgão são SISCAF e SISCONT que conta o suporte tecnológico da Empresa *Implanta Informática*.

6.1.6 Gestão de Custos

A seguir a composição dos custos, fixos e variáveis, e sua evolução de 2017 a 2018.

Quadro 26 – Custos Correntes Fixos

Despesa Correntes	2017	2018
Despesas fixa	R\$ 1.220.855,18	R\$ 1.175.798,66
Salários	R\$ 390.118,26	R\$ 371.669,47
13º Salários	R\$ 36.289,29	R\$ 34.923,17
Abono Constitucional de Férias	R\$ 18.441,58	R\$ 40.232,60
Vale Transporte	R\$ 18.097,96	R\$ 15.658,24
Vale Alimentação	R\$ 73.380,00	R\$ 75.986,36
INSS	R\$ 96.031,68	R\$ 92.348,08
FGTS	R\$ 37.222,49	R\$ 37.547,82
PIS/PASEP	R\$ 4.356,63	R\$ 4.404,40
Energia Elétrica	R\$ 9.706,91	R\$ 12.208,57
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 31.004,36	R\$ 23.513,87
Despesas com Telefone	R\$ 17.307,31	R\$ 14.613,87
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 50.196,08	R\$ 44.273,62
Despesas Bancárias	R\$ 14.233,97	R\$ 15.338,03
Serviços de Informática	R\$ 16.750,56	R\$ 11.027,06
Honorários Advocatícios	R\$ 66.530,46	R\$ 54.400,27
Honorários Contábeis	R\$ 56.736,00	R\$ 49.880,40
Manutenção de Site	R\$ 6.241,99	R\$ 6.408,22
Despesas com Hospedagens	R\$ -	R\$ 511,33
Criação de Material Gráfico	R\$ 7.150,00	R\$ 9.940,00
Criação de Site	R\$ -	R\$ 4.005,68
Cota Parte COFECON	R\$ 271.059,65	R\$ 256.907,60

Quadro 27 – Custos Correntes Variáveis

Despesa Correntes	2017	2018
Despesas Variáveis	R\$ 319.755,17	R\$ 231.312,68
Gratificações	R\$ 29.031,35	R\$ 22.446,79
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 6.573,54	R\$ 15.739,16
Gratificações p/ Serviços Extraordinários	R\$ 1.756,26	R\$ 420,03
Auxílio Creche	R\$ 7.787,82	R\$ 6.029,28
Auxílio Educação	R\$ -	R\$ -
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 68.831,98	R\$ 83.797,72
Diárias de Funcionários	R\$ 1.410,00	R\$ -
Diárias de Conselheiros	R\$ 10.105,00	R\$ 1.410,00
Diárias de Convidados e Palestrantes	R\$ 10.930,00	R\$ 600,00
Artigos de Expediente	R\$ 8.947,08	R\$ 2.904,14
Outros Materiais	R\$ -	R\$ 170,00
Remuneração (serviços terceirizados)	R\$ 23.350,00	R\$ 17.230,00
Bolsa Auxílio	R\$ 5.065,16	R\$ 4.010,32
CIEE/Outros	R\$ 225,00	R\$ 297,00
Despesa c/ Motoboy	R\$ 850,00	R\$ 805,00
Transporte de Encomendas e Cargas	R\$ 4.050,00	R\$ 675,00
Transporte de Pessoal (passagens aéreas)	R\$ 13.708,48	R\$ 345,14
Impressões de Informativo	R\$ 29.147,36	R\$ 19.731,14
Publicações	R\$ -	R\$ 354,00
Outros	R\$ 6.814,55	R\$ -
Despesa com Correios	R\$ 25.806,75	R\$ 15.952,32
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 8.602,56	R\$ 4.427,33
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 3.049,13	R\$ 4.079,56
Congressos e Similares	R\$ 7.626,24	R\$ 5.000,00
Indenizações, Restituições e Reembolsos	R\$ 1.934,10	R\$ 2.508,15
Despesas com Eleições	R\$ 10.200,50	R\$ 4.502,89
Reforma de Mobiliário	R\$ 5.200,00	R\$ -
Despesas com Patrocínio	R\$ 2.000,00	R\$ -
Reembolso de Carterinhas e Papel Moeda - COFECON	R\$ -	R\$ 7.783,00
Taxa Cielo	R\$ -	R\$ 329,27
Prêmio de Monografia	R\$ 15.525,00	R\$ 2.775,00
Semana do Economista	R\$ 750,00	R\$ -
Setença Judiciárias	R\$ 4.128,57	R\$ 3.965,66
Provisão para Perda em Senteças Judiciárias	R\$ 2.374,98	R\$ 3.024,78
Transferências p/ Corecon's	R\$ 3.973,76	R\$ -

6.1.7 Sustentabilidade ambiental

Foi lançada campanha “Corecon consciente” visando emissão de boletos de anuidades e outros serviços como certidões por meio de plataforma eletrônica.


Seção VII Demonstrações Contábeis

7.1 Declaração do contador e/ou opinião dos auditores externos

Eu, Daniel Chaves Fernandes, sócio administrador Grupo Ácron – Assessoria Empresarial e Contábil, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede no Rua das Pitangueiras, LOTE 10 LOJA 01 – Bairro: SUL (AGUAS CLARAS) . Cep: 71.938-540 - Águas Claras/DF- inscrita no CNPJ/MF sob o número 08.473.974/0001-02, cadastro fiscal do Distrito Federal CF/DF N° 07.482.253/0001-91, declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Relatório de Gestão do TCU (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade prestadora de contas que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.




Daniel Chaves Fernandes
Contador da Ácron Assessoria Empresarial
CRC/DF 0018068/O-6

7.2 Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício do ano de 2018 serão anexadas, conforme segue:

- Anexo II – Balanço Financeiro;
- Anexo III – Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Anexo IV – Balanço Patrimonial Comparado;
- Anexo V – Balanço Orçamentário;
- Anexo VI – Balanço Patrimonial;

Anexo VII – Balancete Analítico de Verificação;

Anexo VIII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas;

Anexo XV – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.

7.3 Notas Explicativas

Nota Explicativa sobre Déficit

Autor: Daniel Chaves Fernandes

Contador CRC/DF: 018068/o-6

Empresa: Grupo Ácron Assessoria Empresarial

CNPJ: 08.473.974/0001-02

No ano de 2018 a receita deste Conselho continuou a ser impactada com o aumento de pedidos de suspensão de registro por desemprego, de elevado número de cancelamento por aposentadorias idade e por intensificação do índice de inadimplência, provocando diminuição de receita.

Em contraponto os desembolsos tiveram elevações em decorrência de elevados reajustes em serviços essenciais e não redutíveis, como auxílio de saúde (21,7%), tarifas bancárias (7,8%), serviços de correio (7,69%) e energia elétrica (25,8%), apesar das medidas de contenção adotadas desde o início do exercício com os gastos administráveis.

A seguir demonstrativo da Receita e Despesa dos 3 últimos exercícios, 2016, 2017 e 2018. A ação desenvolvida pela fiscalização logrou obter, sem custos adicionais ou causas judiciais, o registro de 19 profissionais. Apesar disto, a progressiva e contínua redução dos economistas registrados por força de cancelamento e desemprego, o desempenho financeiro em 2018 esteve vinculado e dependente da eficácia das atividades efetivas de cobrança e de atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica.

O resultado financeiro de um déficit de R\$47.491,56 decorrente do não ingresso de receitas decorrentes de renegociações, em especial nos meses de setembro a novembro, a exemplo dos anos anteriores. Em decorrência, tornou-se necessária a solicitação de um empréstimo ao Cofecon, no valor de R\$50.000,00, cujo pagamento, com atualização da dívida corrigida monetariamente pelo INPC, será realizado em única parcela até o dia 10 de fevereiro de 2019.

Esta situação ocorre apesar das medidas de contenção das despesas adotadas desde o início do exercício, como: redução dos valores contratuais dos prestadores de serviços, negociação do acordo coletivo de trabalho cujos salários foram mantidos não havendo reajustes

ou correções salariais; forte redução dos gastos com diárias, reduzidas a 1,5 diárias para as duas economistas que representaram o Corecon-DF no SINCE tendo as mesmas arcado com todas as demais despesas de deslocamento e estadia.

Em decorrência da queda de receitas, na segunda quinzena de novembro a sistemática de cobrança foi reestruturada e instrumentalizada com manual de procedimentos que passou a ser implementado por toda a equipe disponível. O desempenho desta nova sistemática logrou negociar débitos em atraso com 214 profissionais.

Torna-se fundamental que a cobrança passe a ser realizada de forma contínua e seja complementada com monitoramento permanente e sistematizado das renegociações feitas e das demais situações de inadimplência.

Ações contínuas e fundamentais: o monitoramento contínuo do cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho com levantamento das inadimplências e acompanhamento das renegociações de dívidas visando reduzir o índice de inadimplência, conforme nova sistemática de cobrança.

A análise da composição do resultado entre anos de 2017 e 2018 sob a ótica e análise crítica do aumento e diminuição entre os períodos.

Detalhamento: Receita Totais

Receitas Correntes			
Contas	Acumulado até 31/12/2016	Acumulado até 31/12/2017	Acumulado até 31/12/2018
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS	R\$ 853.299,74	R\$ 1.075.796,38	R\$ 1.027.070,16
Pessoa Física (Exercício Corrente)	R\$ 750.984,53	R\$ 868.248,04	R\$ 843.779,17
Pessoa Jurídica (Exercício Corrente)	R\$ 41.052,58	R\$ 45.786,86	R\$ 44.085,71
Pessoa Física (Exercício Anterior)	R\$ 52.454,99	R\$ 146.058,32	R\$ 120.396,30
Pessoa Jurídica (Exercício Anterior)	R\$ 8.807,64	R\$ 15.703,16	R\$ 18.808,98
RECEITA PATRIMONIAL ARRECADADA	R\$ 106.624,30	R\$ 43.995,65	R\$ 14.434,40
Rendimentos de Aplicação Financeira	R\$ 106.624,30	R\$ 43.995,65	R\$ 14.434,40
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 19.241,18	R\$ 20.423,12	R\$ 17.316,87
Renda de Emolumentos com a inscrição	R\$ 5.143,29	R\$ 3.208,05	R\$ 2.631,97
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Carteiras	R\$ 7.438,00	R\$ 9.014,39	R\$ 7.653,91
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Certidões	R\$ 1.022,70	R\$ 442,95	R\$ 99,60
Renda de Outros Serviços Prestados	R\$ 5.637,19	R\$ 7.757,73	R\$ 6.931,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 290.990,30	R\$ 323.897,25	R\$ 280.544,09
Dívida Ativa	R\$ 185.768,94	R\$ 135.469,48	R\$ 122.057,14
Multas / Anuidades	R\$ 6.343,05	R\$ 9.068,23	R\$ 9.799,23
Juros de Mora s/ Anuidade	R\$ 52.783,00	R\$ 64.602,32	R\$ 67.242,39
Atualização Monetária s/ Anuidade	R\$ 38.786,94	R\$ 48.734,46	R\$ 37.432,35
Cursos e Treinamentos	R\$ 3.579,10	R\$ 54.552,82	R\$ 35.557,17
Receitas não Indentificadas SISCAF	R\$ 3.370,77	R\$ 7.922,51	R\$ 8.239,05
Outras Receitas	R\$ 358,50	R\$ 3.547,43	R\$ 216,76
TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	R\$ 1.270.155,52	R\$ 1.464.112,40	R\$ 1.339.365,52

1. Receitas de Contribuições Arrecadadas

Ao comparar a resultado da arrecadação com contribuições advinda de anuidades do exercício corrente e de exercícios anteriores, houve um declínio em termos nominais de R\$52.406,92 em torno de 4,9%, o qual destaca-se a queda na arrecadação de pessoa física de exercícios anteriores que teve declínio na magnitude de 18,4% (R\$26.838,39) e contrapartida em pessoa jurídica aumento 19,8% (R\$3.105,82).

2. Receita Patrimonial

Cabe destacar com relação a queda da receita patrimonial que teve efeitos externos como a queda da taxa de juros e efeitos internos advindos da reserva patrimonial, o qual em 2017 a arrecadação foi de R\$ 43.995,65 e em 2018 a arrecadação foi de R\$ 14.343,40, uma diminuição de 67,20% quando comparado um ano com o outro.

3. Dívida Ativa

Outro destaque é a de dívida ativa cujos recursos são advindos de processos ajuizados em dívida ativa executiva, que houve uma queda em torno de 9,9% (R\$13.413,34) comparado os anos de 2017 e 2018.

4. Atualização Monetária sobre a Anuidade

Comparando os exercícios fica evidente uma queda na arrecadação advindo da atualização monetária que tendo em vista a inflação oficial em 2018 foi e 3,75% refletindo em um aumento frente a 2017 que foi de 2,95%, mas esse aumento na impactou de forma significativa a arrecadação, pois houve uma redução na arrecadação de exercícios anteriores e dívida ativa executiva.

5. Curso e Treinamento

No decorrer do ano de 2018 o Corecon-DF ofertou quatro cursos de capacitação para os economistas e outros profissionais interessado, que possibilitou uma arrecadação adicional na magnitude de R\$35.557,17, sendo eles:

Introdução à Perícia Judicial e Extrajudicial - Prof^ª. Vilma Guimarães
Datas do curso: Módulo I – 6 e 7 de abril | Módulo II – 27 e 28 de abril | Módulo III – 11 e 12 de maio - Carga horária: 36 hs/aula - Quantidade de Alunos: 17 alunos

Elaboração e Análise de Projetos – Viabilidade Técnico, Econômico, Financeira e Ambiental - Prof. Antônio Norival Brito Rabelo
Datas do curso: 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13 e 14 de junho - Carga horária: 32 hs/aula
Quantidade de Alunos: 22 alunos

Introdução à Econometria Usando o R - Prof. Tarcio Lopes da Silva
 Datas do curso: 24, 25, 26, 28 e 31 de julho e 01, 02 e 04 de agosto -
 Carga horária: 30 hs/aula - Quantidade de Alunos: 20 alunos

Perícia Econômico Financeira em matérias que envolvam Planos de Previdência Complementar - Prof^a. Vilma Guimaraes
 Datas do curso: 28 e 29 de setembro e 19 e 20 de outubro - Carga horária: 20 horas/aula -
 Quantidade de Alunos: 20 alunos

Detalhamento: Despesas Totais

DESPESAS CORRENTES			
Contas	Acumulado até 31/12/2016	Acumulado até 31/12/2017	Acumulado até 31/12/2018
DESPESAS DE PESSOAL EXECUTADA	R\$ 727.534,35	R\$ 806.007,21	R\$ 798.808,72
Salários	R\$ 324.560,92	R\$ 390.118,26	R\$ 371.669,47
13º Salários	R\$ 31.767,48	R\$ 36.289,29	R\$ 34.923,17
Gratificações	R\$ 24.362,25	R\$ 29.031,35	R\$ 22.446,79
Abono Constitucional de Férias	R\$ 31.618,98	R\$ 18.441,58	R\$ 40.232,60
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 13.181,74	R\$ 6.573,54	R\$ 15.739,16
Diárias de Funcionários	R\$ 5.290,50	R\$ 1.410,00	R\$ -
Diárias de Conselheiros	R\$ 17.554,50	R\$ 10.105,00	R\$ 1.410,00
Diárias de Convidados e Palestrantes	R\$ 7.755,00	R\$ 10.930,00	R\$ 600,00
Gratificações p/ Serviços Extraordinários	R\$ 1.594,15	R\$ 1.756,26	R\$ 420,03
Vale Transporte	R\$ 14.759,16	R\$ 18.097,96	R\$ 15.658,24
Vale Alimentação	R\$ 65.902,64	R\$ 73.380,00	R\$ 75.986,36
Auxílio Creche	R\$ 7.286,28	R\$ 7.787,82	R\$ 6.029,28
Auxílio Educação	R\$ 1.047,00	R\$ 0,00	R\$ -
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 56.321,00	R\$ 68.831,98	R\$ 83.797,72
INSS	R\$ 88.009,75	R\$ 96.031,68	R\$ 92.348,08
FGTS	R\$ 36.523,00	R\$ 37.222,49	R\$ 37.547,82
DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 11.672,25	R\$ 8.947,08	R\$ 3.074,14
Artigos de Expediente	R\$ 9.672,25	R\$ 8.947,08	R\$ 2.904,14
Outros Materiais	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 170,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 403.480,56	R\$ 423.487,47	R\$ 334.097,07
Remuneração (serviços terceirizados)	R\$ 3.262,20	R\$ 23.350,00	R\$ 17.230,00
Bolsa Auxílio	R\$ 6.720,00	R\$ 5.065,16	R\$ 4.010,32
CIEE/Outros	R\$ 233,33	R\$ 225,00	R\$ 297,00
Despesa c/ Motoboy	R\$ 1.581,00	R\$ 850,00	R\$ 805,00
Transporte de Encomendas e Cargas	R\$ 1.800,00	R\$ 4.050,00	R\$ 675,00
Transporte de Pessoal (passagens aéreas)	R\$ 23.149,15	R\$ 13.708,48	R\$ 345,14
Energia Elétrica	R\$ 10.045,36	R\$ 9.706,91	R\$ 12.208,57
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 26.310,36	R\$ 31.004,36	R\$ 23.513,87
Impressões de Informativo	R\$ 27.507,21	R\$ 29.147,36	R\$ 19.731,14
Publicações	R\$ 120,00	R\$ -	R\$ 354,00
Outros	R\$ 1.413,40	R\$ 6.814,55	R\$ -
Despesas com Telefone	R\$ 16.670,41	R\$ 17.307,31	R\$ 14.613,87
Despesa com Correios	R\$ 26.476,59	R\$ 25.806,75	R\$ 15.952,32
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 45.325,20	R\$ 50.196,08	R\$ 44.273,62
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 4.048,15	R\$ 8.602,56	R\$ 4.427,33
Impostos e Taxas Diversas	R\$ 123,00	R\$ -	R\$ -
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 2.856,97	R\$ 3.049,13	R\$ 4.079,56
Congressos e Similares	R\$ 12.100,00	R\$ 7.626,24	R\$ 5.000,00
Indenizações, Restituições e Reembolsos	R\$ 132,87	R\$ 1.934,10	R\$ 2.508,15
Despesas Bancárias	R\$ 11.400,19	R\$ 14.233,97	R\$ 15.338,03
Serviços de Informática	R\$ 8.109,00	R\$ 16.750,56	R\$ 11.027,06
Despesas com Eleições	R\$ 11.813,20	R\$ 10.200,50	R\$ 4.502,89
Honorários Advocatórios	R\$ 75.999,00	R\$ 66.530,46	R\$ 54.400,27
Honorários Contábeis	R\$ 56.736,00	R\$ 56.736,00	R\$ 49.880,40
Manutenção de Site	R\$ 6.547,77	R\$ 6.241,99	R\$ 6.408,22
Despesas com Hospedagens	R\$ -	R\$ -	R\$ 511,33
Serviços de Arquitetura	R\$ 15.200,20	R\$ -	R\$ -
Criação de Material Gráfico	R\$ 7.800,00	R\$ 7.150,00	R\$ 9.940,00
Reforma de Mobiliário	R\$ -	R\$ 5.200,00	R\$ -
Despesas com Patrocínio	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -
Criação de Site	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.005,68
Reembolso de Carterinhas e Papel Moeda - COFECON	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.783,00
Taxa Cielo	R\$ -	R\$ -	R\$ 275,30
DESPESAS COM OUTROS EVENTOS	R\$ 16.608,98	R\$ 16.275,00	R\$ 2.775,00
Prêmio de Monografia	R\$ 14.397,60	R\$ 15.525,00	R\$ 2.775,00
Semana do Economista	R\$ 2.211,38	R\$ 750,00	R\$ 0
DESPESA DE CUSTEIO DIVERSAS	R\$ 11.755,12	R\$ 6.503,55	R\$ 6.990,44
Setença Judiciárias	R\$ 11.755,12	R\$ 4.128,57	R\$ 3965,66
Provisão para Perda em Sentenças Judiciárias	0	R\$ 2.374,98	R\$ 3.024,78
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	R\$ 234.958,54	R\$ 279.390,04	R\$ 261.312,00
Transferências p/ Corecon's	0	R\$ 3.973,76	0
Cota Parte COFECON	R\$ 230.974,16	R\$ 271.059,65	R\$ 256.907,60
PIS/PASEP	R\$ 3.984,38	R\$ 4.356,63	R\$ 4.404,40
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 357.911,00	R\$ 38.893,59	R\$ 628,90
Obras e Instalações	R\$ 357.000,00	R\$ 20.726,29	0
Móveis e Utensílios	0	R\$ 10.501,00	R\$ 628,90
Máquinas, motores e aparelhos	0	0	0
Equipamento de Informática	R\$ 911,00	R\$ 7.666,30	0
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94	R\$ 1.407.686,27

1. Salários

Em 2017 a despesas com a conta salários foi de R\$ 390.118,26 e em 2018 R\$ 370.247,40 uma diminuição de 5,1% quando comparado um ano com o outro. Deve-se levar em consideração que no final do primeiro semestre de 2018 a Servidora Jaqueline de Fátima Pinheiro pediu exoneração do cargo que ocupava junto ao CORECON DF, diminuído assim o valor quando comparado com 2017, ano em que a mesma está exercendo suas atividades laborais. Considera se também a diminuição das horas extras executadas em 2018, sendo que impacta diretamente o valor do descanso semanal remunerado, que é contabilizado nesta conta.

2. 13º Salário

Houve uma queda de 3,8% no valor do 13º salário quando comparado o ano de 2017 com o 2018, sendo que em 2017 o valor total foi de R\$ 36.289,29 e em 2018 R\$ 34,923,17. Deve-se levar em consideração que no final do primeiro semestre de 2018 a Servidora Jaqueline de Fátima Pinheiro pediu exoneração do cargo que ocupava junto ao CORECON DF, diminuído assim o valor quando comparado com 2017, ano em que a mesma está exercendo suas atividades laborais tendo em vista que a base para o cálculo foi proporcional aos meses trabalhados no último ano. Considera se também a diminuição das horas extras executadas em 2018, sendo que impacta diretamente pois integra a base de cálculo de tal benefício.

3. Gratificações

Na rubrica “Gratificações” é registrado o valor referente a gratificação por função de confiança, conforme definido no artigo 62 da CLT. O valor da gratificação é definido conforme o salário contratual (40% sobre o salário que o servidor recebe). Essa rubrica também foi utilizada em 2017 para o registro da gratificação natalina, e já em 2018 buscou-se corrigir o registro da despesa de forma mais adequada contabilizando em “Vale Alimentação”. Em 2017 a despesa total foi de R\$ 29.031,35 e em 2018 R\$ 22.446,79 uma diminuição de 22,7 % quando comparado um ano com o outro.

4. Diárias de Conselheiros

Nessa conta são contabilizados os valores referentes as diárias para participação dos conselheiros em congressos, Seminários, entre outros.

Em 2017 o valor pago foi de R\$ 10.105,00 e em 2018 R\$ 1.410,00 uma diminuição de 86% quando comparado um ano com o outro.

Em 2017 houve a participação de 8 conselheiros em 3 eventos diferentes: 22º Congresso Brasileiro de Economia, XXXI Congresso da ANGE e diárias para a ministração do Curso de Perícia e Assistência Técnica Econômico-financeira.

Em 2018 o número de participações foi menor, de apenas 2 conselheiros, em apenas um evento: XXVI Simpósio Nacional dos Conselheiros de Economia (SINCE).

5. Diárias de Convidados e Palestrantes

São lançados nessa rubrica valores referentes a diárias em hotéis, diárias por palestras entre outros, todos destinados aos convidados e palestrantes.

Em 2017 devido a quantidade de cursos ofertados aumentou a quantidade de diárias para os palestrantes. Em 2018 pagou-se apenas duas diárias aos palestrantes do 1º Fórum de Perícia, já em 2017 tiveram cinco.

Em 2017 a quantidade paga foi de R\$ 10.930,00 e em 2018 R\$ 600,00 uma diminuição de 95% quando comparado um ano com o outro.

6. Gratificações para Serviços Extraordinários

Nessa conta são contabilizados valores referentes as horas extraordinárias, que consiste no tempo laborado além da jornada diária estabelecida pela legislação ou contrato de trabalho, realizadas pelos servidores do Corecon DF.

Em 2017 foram realizadas horas extras nos meses 01, 02, 03, 04, 05, 08, 11 e 12 totalizando um montante de R\$ 1.756,56 e em 2018 foram efetuadas apenas nos meses 01, 03 e 04 perfazendo o total de R\$ 420,03 havendo uma diminuição de 76,1% quando comparado um ano com o outro.

7. Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)

Houve um aumento de 23,8% quando comparamos os anos 2018 e 2017, sendo que em 2018 o valor anual foi de R\$ 85.219,77 e em 2017 de R\$ 68.831,98. Esse aumento se deve ao aumento anual conforme estipulado pela ANS.

Destaca-se que os reajustes anuais do Plano de Saúde não guardam relação com IPCA ou com INPC-índice, assim, de 2017 para 2018, elevação foi de 15,2% por faixa, e adicionalmente, a cada 5 anos aumenta o valor da contribuição quando o empregado ou a dependente troca de faixa; essa alteração de faixa gera gasto adicional superior a 15% para todas as faixas (à exceção de 34 a 43 anos quando supera 8%).

Os gastos com Plano de saúde dobraram de 2015 até 2018, passando de R\$ 42,2 mil para R\$ 84,8 mil em 2018, à razão de R\$ 7.069,00/mês. Na sistemática vigente 87% dos gastos do Plano estão a cargo do Corecon-DF.

8. Artigos de Expediente

Nessa rubrica são registradas aquisições de matérias que auxiliam no desenvolvimento das atividades diárias do órgão, como a compra de toners para impressoras, papel, entre outros.

Em 2017 foram gastos R\$ 8.947,08 e em 2018 R\$ 2.904,14, a diminuição da compra de tonner impactou diretamente o saldo total, tendo uma queda de 67,5% quando comparado um ano com o outro.

9. Remuneração (serviços terceirizados)

Nessa rubrica são contabilizadas as RPA pagas aos palestrantes e/ou professores que ministram os cursos ofertados pelo Corecon DF no decorrer do ano.

Em 2017 o total pago foi de R\$ 23.350,00 e em 2018 R\$ 17.230,00 uma diminuição de 26% quando comparado um ano com o outro, a diferença de valores é devido a quantidade de cursos ofertados.

Em 2017, foram ofertados seis cursos, e em 2018 quatro diminuindo assim o número de “convidados” para lecioná-los.

10. Bolsa Auxílio

Registra-se nessa conta as despesas diretas com estagiários, entre elas bolsa, auxílio transporte e férias. Em 2017 somou-se um total de R\$ 5.065,16 e em 2018 R\$ 4.010,32, gerando uma queda de 21% quando comparado os anos de 2017 e 2018 devido a pagamentos proporcionais, levando em consideração que as movimentações se deram em semestres diferentes.

11. Transporte de Encomendas e Cargas

Essa conta é utilizada para lançamento de serviços de transportes de cargas, mudanças, entre outros. A diminuição da conta analisada entre um ano e outro é de 83%, essa diminuição é devido os gastos com a mudança do imóvel do Corecon para a sua nova sede ocorridos em 2017. Em 2017 o gasto total foi de R\$ 4.050,00 e em 2018 foi R\$ 675,00.

12. Transporte de Pessoal (Passagens Aéreas)

Nessa rubrica contabiliza-se os valores gastos com passagens de Conselheiros, Convidados, Servidores para o deslocamento para congressos, fóruns e outra atividades representativa.

A queda nos valores gastos quando comparamos o ano 2017 com 2018 de 97% devido a diminuição da quantidade de “eventos” com a presença dos conselheiros.

Em 2017 houve a participação em 2 eventos, já em 2018 apenas o custeio da passagem de um palestrante para o 1º Fórum de Perícia Econômico/ Financeira.

Em 2017 o gasto total foi de R\$ 13.708,48 e em 2018 foi R\$ 354,14.

13. Energia Elétrica

Nessa conta registra-se despesas com o consumo de energia elétrica e observa-se um aumento de 25,8% quando comparado o ano de 2017 com o de 2018. Em 2017 o gasto total foi de R\$ 9.706,91 e em 2018 totalizou R\$ 12.208,57. Tal aumento decorre do aumento do consumo devido aos eventos, ao fato de tais eventos e cursos passarem a serem realizados na sede do Corecon/DF, em 2018.

14. Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)

Nesta conta contabiliza-se gastos com serviços de limpeza entre outros serviços de conservação da sede do Corecon. Assim, ao comparar o ano de 2017 com 2018 verifica-se que houve uma queda de 31%, sendo que em 2017 o gasto foi de R\$ 31.004,36 e em 2018 foi R\$ 21.394,03.

Esta diminuição decorre da renegociação da redução no valor do contrato de prestação de serviços de limpeza, que antes custava R\$ 2.291,19 e passou a ser R\$ 1.532,20.

15. Impressão de Informativo

Nessa conta, são registradas as despesas referentes a impressão de revistas, assim, no ano 2017 esse serviço foi requisitado duas vezes, e em 2018 apenas uma, gerando assim um declínio de 32,3%. Em 2017 o valor total foi de R\$ 29.147,36 e em 2018 foi R\$ 19.731,14.

16. Despesas com Telefone

Utiliza-se essa rubrica para a contabilização de despesas com telefone, os fixos e móveis.

Observa-se uma queda de 15,6% quando comparados: Em 2017 o gasto foi de R\$ 17.307,31 e em 2018 de R\$ 14.613,87, decorrente da menor utilização.

17. Despesas com Correios

São registradas nessa conta despesas com correios em geral. Ao comparar as movimentações ocorridas nos anos de 2017 e 2018 verifica-se que houve uma diminuição de 15,6%, tendo sido em 2017 de R\$ R\$ 25.806,75 e, em 2018, de R\$ 15.952,32, também decorrer de diminuição do serviço, pois em 2017 houve o envio de dois exemplares de revista de conjuntura e em 2018 apenas uma revista foi enviada por e-mail.

18. Locação de Bens Móveis e Imóveis

Na rubrica “Locação de bens móveis e imóveis” são lançados valores referentes a Taxa de condomínio, taxa extra, locação de espaços e etc. dos dois imóveis. Quando comparado o ano de 2017 com 2018 observa-se uma diminuição de 4%. Em 2017 teve reajuste nas taxas de condomínios e taxas extra além do aluguel de espaço para ministração de curso, fatos que não ocorreram em 2018.

Em 2017 o valor total pago foi de R\$ 50.196,08 e em 2018 foi R\$ 48.192,84.

19. Despesas com Alimentação

Quando comparado o ano de 2017 com 2018 observa-se uma diminuição de 48,5%, essa diminuição é devido aos coffee break oferecidos nos cursos e eventos ofertados pelo Corecon/DF. Ex: No ENECO que o custo para a realização do evento não houve gastos.

Em 2017 o total gasto foi de R\$ 8.602,56 e em 2018 R\$ 4.427,33.

20. Congressos e Similares

Nessa conta são contabilizados os gastos com inscrições e “apoio financeiro” para congressos, fóruns, simpósios, entre outros.

Quando comparado os anos de 2017 e 2018 observa-se uma diminuição de 34,4%.

Em 2017 teve o pagamento de cinco inscrições para o 22º Congresso Brasileiro de Economia no valor de R\$ 800,00, um repasse também para o 22º Congresso Brasileiro de Economia no valor de R\$ 6.026,24 e o pagamento de uma inscrição para IV CONAPE no valor de R\$ 800,00. Em 2018 foi registrado somente um repasse de R\$ 5.000,00 para o XXVI SINCE e em 2017 de R\$ 7.626,24 para p CBE.

21. Indenizações, Restituições e Reembolsos

Essa conta é utilizada para escriturar pagamentos em duplicidade, pagamentos a maior, entre outras situações que podem ocorrer com o pagamento das anuidades e demais serviços prestados pelo Corecon.

Houve um aumento de 29,7% quando comparado o ano de 2017 com o ano de 2018, tal aumento deve-se a um número maior de pagamento em duplicidade realizado pelos economistas.

Em 2017 o total de movimentações foi R\$ 1.934,10 e em 2018 de R\$ 2.508,15.

22. Serviços de Informática

Ao comparar as movimentações ocorridas nos anos de 2017 e 2018 verifica-se uma diminuição de 30,3%.

Isto se deve, ao serviço de instalação de infraestrutura de rede e voz necessário por conta da mudança para a nova sede, feita em 2107.

Em 2017 o total foi de R\$ R\$ 16.750,56 e em 2018 de R\$ 11.697,52.

23. Despesas com Eleições

Como já descrito no nome da conta, é utilizada para o registro de movimentações com eleições.

Em 2017, foi realizado um pagamento dos custos do processo eleitoral eletrônico. Já em 2018 foi gasto um valor menor apenas com a participação financeira no desenvolvimento e implantação do sistema de votação compartilhado.

Quando analisado os dois anos supracitados observa-se um declínio de 55,9% no valor total. Em 2107 foi gasto R\$ 10.200,50 e em 2018 R\$ 4.502,89.

24. Honorários Advocáticos

Na rubrica “honorários advocáticos”, como o próprio nome já diz, são lançados os valores referentes aos honorários advocáticos.

Em 2017 a despesa foi de R\$ 66.530,46 e em 2018 de R\$ 59.153,34 uma diminuição de 11,1%, devido à negociação para redução de valores.

25. Criação de Material Gráfico

Em 2017 o valor foi de R\$ 7.150,00 e em 2018 R\$ de 10.590,00 um aumento de 48,1% quando comparado um ano com o outro, devido ao reajuste no contrato de prestação de serviço de direção e arte da empresa responsável por tal demanda.

26. Criação de Site

A conta “Criação de Site” tem um aumento de 100% em 2018 quando comparada com 2017, uma vez que em 2017 não houve gasto com esse tipo de serviço.

Em 2018 o montante pago foi de R\$ 4.267,01 e em 2017 não houve despesa.

27. Reembolso de Carteirinhas e Papel Moeda – Cofecon

O crescimento com o reembolso de carteirinhas e papel moeda ao Cofecon aumentou em 100% quando comparamos 2018 com o ano 2017, pois tal cobrança foi instituída em 2018.

Em 2017 o valor total pago foi de R\$ 0,00 e em 2018 R\$ 7.783,00.

28. Prêmio de Monografia

Nessa rubrica são registadas as movimentações aos prêmios de monografia, entres eles troféus e impressão e encadernação de monografia.

Ao comparar os anos de 2017 e 2018 verifica-se um declínio de 82,1%, em 2018 o Corecon recebeu uma ajuda do Cofecon para custear os prêmios, o que contribuiu para tal diminuição

Em 2017 teve-se um total de R\$ 15.525,00 e em 2018 de R\$ 2.775,00.

Resultado Financeiro

Contas	Acumulado até 31/12/2016	Acumulado até 31/12/2017	Acumulado até 31/12/2018
Receitas Correntes	R\$ 1.270.155,52	R\$ 1.464.112,40	R\$ 1.339.365,52
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.763.920,80	R\$ 1.579.503,94	R\$ 1.407.686,27
Resultado	-R\$ 493.765,28	-R\$ 115.391,54	-R\$ 68.320,75

A análise comparativa entre os exercícios de 2017 e 2018 evidencia o esforço da gestão para reduzir do Déficit Financeiro, que em termos nominais de R\$115.382,54 em 2017 e de R\$68.320,75 em 2018.

Cabe ressaltar o empenho da gestão sub a ótica de contenção de gastos, reavaliado todos os contratos que gerou uma redução nas despesas no montante R\$171.817,67 comparado os anos de 2017 e 2018.

Em contrapartida foi verificado uma forte redução na arrecadação em termo nominais no valor de R\$124.746,88.

Conclusão


O ano de 2018 continua a impactar diretamente a receita deste Conselho com o aumento de pedidos de suspensão de registro por desemprego, cancelamento e alto índice de inadimplência, provocando a diminuição de receita, em contraponto a reajustes elevados dos serviços com aumento real de custos de manutenção da instituição.

A fragilidade financeira do Corecon-DF se deveu a não entrada desse recurso de renegociações nos meses de setembro a novembro, como em anos anteriores, o que implicou no esgotamento do saldo bancário deste Conselho para arcar com as despesas mensais, incluindo gastos com pessoal e custeio.

Em que pese a adoção forte medidas para contenção das despesas, como: todos os contratos dos prestadores de serviços foram reduzidos, a negociação do acordo coletivo de trabalho cujos salários foram mantidos não havendo reajustes ou correções salariais, a redução do valor das diárias e inclusive participação do Plenário no SINCE, cuja representatividade do Corecon-DF foi limitada a duas economistas, tendo as mesmas arcado com grande parte de suas despesas e passagens, dentre outras medidas

Por fim, serão adotadas providências complementares às já adotadas pelo Conselho para contenção das despesas, como: redução dos contratos dos prestadores de serviços, a negociação do acordo coletivo de trabalho, a redução do valor das diárias e das despesas com passagens. Ademais, serão adotadas medidas voltadas para geração de receitas adicionais àquelas advindas de anuidades.

Brasília, 31 de dezembro de 2018.


Daniel Chaves Fernandes
Contador da Ácron Assessoria Empresarial
CRC/DF 0018068/O-6

Seção VIII

OUTRAS INFORMACOES RELEVANTES

8.1 Determinação da materialidade das informações

Todas informações estão contidas nos relatórios.

8.2 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O Corecon/DF buscou seguir rigorosamente as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa do TCU nº 134/2013, da Decisão Normativa do TCU nº 146/2015, Decisão Normativa TCU Nº 170 de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa TCU Nº 172 DE 12 de dezembro de 2018, e na Portaria TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018, bem como orientações complementares do sistema de prestação de contas (e-Contas) na elaboração do relatório de gestão do exercício 2018.

Cabe ressaltar que no exercício de 2017 foi recomendado a revisão do relatório de gestão uma vez que teve erro na citação da portaria do TCU, assim, no relatório do exercício de 2018 o Conselho buscou atender as determinações do TCU, obedecendo ao prazo de entrega do relatório.

Seção X
Anexos e Apêndice

10.1 Declaração de integridade, pelos responsáveis pela governança, do relato integrado, conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região - Distrito Federal, é comprometido com a busca das melhores práticas de ética e transparência, em consonância com as exigências legais tendo por principal missão disseminar as melhores práticas e econômicas em prol da sociedade brasileira.

Nesse contexto, o Corecon/DF envidou esforços para assegurar a integridade do Relatório de Gestão de 2018 na forma de relatório integrado conforme anexo único da Portaria TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018, aplicando o pensamento coletivo na preparação e apresentação do relatório integrado.

Assim, foram realizadas reuniões entre técnicos para a elaboração de um Relatório de Gestão que ofereça uma ampla visão das estratégias adotadas pela autarquia para que os seus objetivos sejam alcançados. A construção coletiva do documento em tela permitiu o desenvolvimento de um texto conciso e objetivo, que priorizou a utilização de uma linguagem simples e clara, para facilitar a leitura e compreensão dos temas apresentados.

Deve-se ressaltar a participação decisiva da alta direção na condução dos trabalhos das equipes técnicas que atuaram no desenvolvimento deste relato acerca do exercício de 2018, o que garante a confiabilidade e completude das informações disponibilizadas instituição à sociedade brasileira.

Conclui-se, portanto, que a apresentação do presente Relatório de Gestão de 2018 encontra-se, na maior parte, de acordo com a estrutura de um relatório integrado.



Eloy Corazza

Presidente



Aula especial UCB – “Atuação e mercado de trabalho do profissional de economia com ênfase na carreira no mercado financeiro”

O Corecon-DF e o Corecon Acadêmico/DF promoveram a aula especial do Curso de Ciências Econômicas da UCB, no dia 17 de maio, às 20h30, com o Economista César Augusto Moreira Bergo, que palestrou sobre o tema “Atuação e Mercado de Trabalho do Profissional de Economia”.



Apoio palestra – “Cenários e perspectivas da economia brasileira e o momento de empreender”

O Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) apoiou a realização da palestra “Cenários e perspectivas da economia brasileira e o momento de empreender”, ministrada pelo economista Luiz Gustavo Medina. O evento ocorreu no dia 10 de maio, em dois momentos: às 9h e às 19h30, no campus da Universidade Católica de Brasília (UCB). A ação é

promovida pela UCB em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).



Seminário Assessores Econômicos dos pré-candidatos à Presidência da República

Os assessores econômicos dos pré-candidatos à Presidência da República participaram de debate com a sociedade sobre os programas econômicos a serem implementados após as eleições de 2018. O evento foi organizado pelo Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF), em parceria com o Conselho Federal de Economia (Cofecon), e ocorreu no dia 25 de julho, das 8h30 às 19h, no Memorial Darcy Ribeiro (Beijodromo), na Universidade de Brasília (UnB).

A iniciativa fez parte da programação da 43ª edição do Encontro Nacional de Estudantes de Economia, cuja temática foi "Desafios do novo governo: problemas estruturais e a superação das crises". Todos os partidos políticos foram convidados ao debate.



Mês do Economista

Em celebração ao Dia do Economista, comemorado anualmente no dia 13 de agosto, o Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal (Corecon-DF), promoveu, como em anos anteriores, eventos em comemoração à data. Em 2018, foi comemorado durante todo o mês de agosto com diversas atividades.

A programação iniciou no dia 13 de agosto, Dia do Economista, onde o Conselho Federal de Economia (Cofecon) e o Corecon-DF, promoveram uma palestra com o Economista José Luis Oreiro sobre “Crescimento e ajuste fiscal: os desafios para o próximo Presidente da República”. O evento ocorreu no Plenário do Cofecon, das 19 às 22h, no SCS, Quadra 2, Edifício Palácio do Comércio, 12º andar. O evento foi transmitido ao vivo pelo Facebook na página do Cofecon.

No dia 15 de agosto, o Corecon-DF promoveu uma palestra no auditório central da UPIS (SEPS 712/912 – Asa Sul), sobre “Conjuntura Econômica e perspectivas da Economia Brasileira”, com o Economista, ex-presidente do Corecon-DF, Carlos Eduardo de Freitas. O evento ocorreu de 19 às 22h e foi aberto ao público.

O ano de 2018 também contou com minicursos em sua programação. No dia 16 de agosto, de 19 às 21h, a Economista Vilma Guimarães, ministrou o minicurso de “Perícia judicial em Economia e Finanças”, no Corecon-DF (SCS, Quadra 1, Edifício Antônio Venâncio da Silva, 3º andar). O minicurso foi restrito às 30 primeiras inscrições, sendo economistas e alunos registrados no Corecon-DF isentos da taxa de matrícula.

No dia 20 de agosto, de 19 às 21h, a Economista, Conselheira do Corecon-DF e pesquisadora do IPEA, Luciana Acioly, ministrou um minicurso sobre o IPEA Data, Base do Ipea de indicadores macroeconômicos, regionais e sociais, que abrangem dados econômicos e financeiros, demográficos, de renda, educação, saúde, habitação, trabalho e outros. O minicurso ocorreu na UPIS de forma gratuita.

No dia 29 de agosto, às 10h, o Corecon-DF, em parceria com a Câmara Legislativa do Distrito Federal, pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, presidida pelo Deputado Agaciel Maia, promoveu uma Sessão Solene em homenagem ao Dia do Economista. A Sessão foi prosseguida de um debate sobre a Conjuntura Econômica do Distrito Federal em parceria com a Codeplan.

Para encerrar, no dia 30 de agosto, o Corecon-DF e a Fecomércio-DF promoveram, como em anos anteriores, o IIIº Fórum de Debate com o setor produtivo do Distrito Federal: O que esperar do novo governo? Para o evento, todos os coordenadores de programa de governo dos candidatos do DF foram convidados a apresentar suas propostas. O evento ocorreu de 8h30 às 13h, na Fecomércio-DF (SCS, Quadra 6, Bloco A, Edifício Newton Rossi).



Apoio – Seminário “Desafios Macroeconômicos a partir de 2019”

A Universidade de Brasília (UnB), com apoio do Corecon-DF, promoveu no dia 13 de novembro de 2018, das 9h às 20h, o Seminário “Desafios Macroeconômicos a partir de 2019”, no auditório azul da FACE (Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Políticas Públicas).

O evento contou com a presença de 25 palestrantes distribuídos em vários painéis que trataram de temas: como “Cenário Econômico Global”, “Perspectivas e fundamentos macroeconômicos do Brasil”, “Complexidade demográfica e Reforma da Previdência”, “Reforma Tributária e Federação”, entre outros.



13 DE NOVEMBRO DE 2018

Local: Auditório Azul (FACE/UnB)

09h - Abertura

09h15 Painel 1 – Cenário Econômico Global

Moderador: Felipe Salto (IFI)
Painelista 1: Nelson Barbosa (UnB)
Painelista 2: Luciana Acioly (Corecon-DF)

10h15 Painel 2 – Perspectivas e Fundamentos Macroeconômicos do Brasil

Moderador: Manoel Pires (UnB)
Painelista 1: José Luis Oreiro (UnB)
Painelista 2: Roberto Elery (UnB)

11h15 Painel 3 – Desafios Macroeconômicos

Moderadora: Ana Claudia (Consultora Geral do Senado)
Painelista 1: Felipe Salto (IFI)
Painelista 2: Manoel Pires (UnB)

12h15 Painel 4 – Complexidade Demográfica e Reforma da Previdência

Moderador: Vicente Nunes (Correio Braziliense)
Painelista 1: Carlos Eduardo de Freitas (Economista e ex-diretor do BC)
Painelista 2: Marcelo Abi-Ramiah (Secretário de Previdência)

13h15 - 15h Intervalo

15h Painel 5 – Reforma Tributária e Federação

Moderador: Rodrigo Orsini (FEF)
Painelista 1: Alexandre Ywata (PEA)
Painelista 2: Bernard Appy (CCIF)

16h Painel 6 – Regras Fiscais

Moderador: Ricardo Volpe (Consultor Geral da Câmara)
Painelista 1: Gabriel Barros (IFI)
Painelista 2: Leonardo Albernaz (TCU)

17h Painel 7 – Relacionamento TN-BC e o efeito contágio da política monetária

Moderador: Ribamar Oliveira (Valor Econômico)
Painelista 1: Fernando de Holanda Barbosa (FGV/EPGE)
Painelista 2: Josué Pellegrini (IFI)
Painelista 3: Luiz Carlos Magalhães (PEA-DF)

18h15 – 18h30 Coffee break

18h30 Painel 8 – Planejamento Orçamentário

Moderador: Gabriel Barros (IFI)
Painelista 1: Helio Tollre
Painelista 2: José Luiz Rossi (DB)

19h30 Encerramento

Parceiros:



Apoio:



Realização:



Iº Fórum de Perícia Econômico-Financeira

Perícia Econômico-Financeira é um campo de trabalho que tem apresentado muitas oportunidades de atuação para economistas. Com o objetivo de capacitar profissionais para trabalharem na área, o Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) realizará o 1º Fórum de Perícia Econômico-Financeira, no dia 14 de novembro, das 8h às 17h, no auditório Cel. José Nilton Matos da Academia de Bombeiro Militar, em Brasília-DF.

Foram as seguintes as palestras: Presidente da Febrapam, Sandra Batista, sobre “Aspectos técnicos e de qualidade para o laudo pericial, de acordo com o Código de Processo Civil”; e Jorge Faiad, da Comissão de Previdência Complementar da OAB/DF, sobre “A perícia judicial na visão dos advogados”.

No período vespertino, o economista perito Clênio Guimarães Belluco apresentou o tema “Perícia Financeira e a Lava-Jato”. Na sequência, o economista, contador e perito Paulo Cordeiro de Mello ministrou palestra sobre “Desafios da especialização profissional em Perícia Judicial”.

Ao final da programação, foi realizado o lançamento do “Guia de Perícia Econômico-Financeira” que contou com a presença da esposa do falecido Presidente: Mário Sérgio

Sallorenzo, Dona Vera e sua filha, para registrar a homenagem de agradecimento ao ex-presidente que desde o início, apoiou e estimulou a realização do Fórum e do Guia.

A iniciativa do I Fórum de Perícia Econômico-Financeira contou com a parceria do Cofecon, do Conselho Regional de Economia de Goiás (Corecon-GO), do Conselho Regional de Contabilidade do DF (CRC-DF), do Conselho Regional de Administração do DF (CRA-DF), da Associação dos Peritos Judiciais, Árbitros, Conciliadores e Mediadores do Distrito Federal (APEJUSDF), da Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE), do Instituto dos Peritos e Consultores Técnicos do DF (INPECON) e da Federação Brasileira das Associações de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores (FEBRAPAN).



VII Gincana Regional de Economia

O Conselho Regional de Economia do Distrito Federal programou a realização da VII Gincana Regional de Economia para o dia 23 de junho de 2018. A competição educacional teve como objetivo estimular a integração entre as instituições de ensino de economia e seus alunos do Distrito Federal, através da aplicação dos conceitos em situações práticas.

Por falta de inscrições de interessados, a competição não se realizou.



Presenças registradas nos Eventos do Corecon-DF 2018	Quantidade
Seminário Assessores Econômicos dos pré-candidatos à Presidência da República na UnB	378
Iº Fórum de Perícia Econômico/Financeira	126
Palestra Prof. José Luis Oreiro na UPIS – “Perspectivas da Economia Brasileira para 2018”	88
Seminário Desafios Macroeconômicos na UnB	182
Minicurso “PEA Data” (base do IPEA de indicadores macroeconômicos, regionais e sociais), com a Conselheira Luciana Acioly	63
IIIº Fórum de Debate / Responsáveis pelos planos de governo dos candidatos do DF (Fecomércio)	50
Palestra UPIS, com o Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas - “Conjuntura Econômica e perspectivas da Economia Brasileira”	47
Palestra com o Conselheiro César Bergo na UCB - “Atuação e mercado de trabalho do profissional de economia com ênfase na carreira no mercado financeiro”	38
Sessão Solene em homenagem ao Dia do Economista na Câmara Legislativa do Distrito Federal do com debate sobre a Conjuntura Econômica do Distrito Federal em parceria com a Codeplan	37
Minicurso de “Perícia judicial em Economia e Finanças” com a Professora Vilma Guimarães	26
Palestra Prof. José Luis Oreiro no Cofecon - “Crescimento e ajuste fiscal: os desafios para o próximo presidente da República”.	21
Total	1.056

Prêmio de Monografias

O Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) divulgou no dia 28 de novembro de 2018 os vencedores do XXV Prêmio Corecon-DF de Monografias em Economia.

O prêmio teve inscrição de quatorze monografias de alunos de Economia da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Católica de Brasília (UCB). Os estudantes autores das três primeiras monografias receberão, respectivamente, R\$ 3.000,00; R\$ 2.000,00 e R\$ 1.000,00, além de certificado e troféu. Também será entregue menção honrosa para o 4º e 5º lugar. Os critérios de avaliação foram estrutura, adequação às regras da Língua Portuguesa, relevância do tema abordado para a Economia Brasileira, desenvolvimento analítico do assunto proposto e uso de boas referências bibliográficas.

A cerimônia de premiação está prevista para ocorrer em fevereiro de 2019.



Abaixo, pode-se conferir a relação dos trabalhos premiados e composição da Comissão Julgadora:

Comissão Julgadora: José Fernando Cosentino Tavares, José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, Marco Aurélio Bittencourt e Bernardo Mueller.

PREMIADOS

1º lugar

Impacto dos investimentos sobre o valor de fretes rodoviários e ferroviários

Pseudônimo: Edgar Afonso

Nome completo: Eduardo Dornelas Munhoz (UnB)

Orientadora: Geovana Lorena Bertussi

2º lugar

Regime de metas de inflação e credibilidade: uma avaliação para o Brasil entre 2001-2018

Pseudônimo: Chandler Bing

Nome completo: Matheus Biângulo Pacheco (UnB)

Orientadora: Marina Delmondes de Carvalho Rossi

3º lugar

Aplicação do modelo IS-CP-RM à Economia Brasileira (2011/2017).

Pseudônimo: Simone Beauvoir

Nome completo: Raquel Mesquita Almeida (UnB)

Orientador: Nelson Barbosa

1ª Menção Honrosa

A grande recessão da economia brasileira e o profit-squeeze

Pseudônimo: Ordelino dos Santos

Nome completo: Matheus Rovere (UnB)

Orientador: José Luis Oreiro

2ª Menção Honrosa

A influência das amenidades no mercado imobiliário do DF

Pseudônimo: Cidade Livre

Nome completo: Sarah Schroeder da Silva (UCB)

Orientador: Philipp Ehrl

SCS Qd. 01, Bloco C, Ed. Antônio Venâncio da Silva, Salas 301/306 - Brasília/DF - CEP 70.395-900

Tel.: (61) 3223-1429 / 3226/7487 / 99958-1718

E.mail: corecondf@corecondf.org.br - www.corecondf.org.br

Anexo II – Relações de bens doados

Nº Tombamento			Descrição do Bem	Valor
4	25	09/08/1971	- Bandeja, inoxidável p/ copa	0,01
5	31	10/04/1972	- Quadro de madeira para fixação de documentos	0,01
6	36	30/10/1975	Refrigerador (geladeira) BRASTEMP. modelo 27E2010 pés, nº X5FHO420945 V, 220 Volts, na cor branca	0,01
8	39	01/12/1976	Fichário de aço, marca CONFIANÇA, modelo 2158 tipo misto, composto de 3 gavetas, tamanho escritório e 2 gavetas para fichas, tamanho 5 x 8.	0,01
16	87	10/05/1983	Quadro para afixação de avisos, c/ 2 metros de comprimento por 1 metro de largura, c/ armação metálica, c/ frente em feltro verde, e fundos em compensado, sem vidro	0,01
22	136	26/07/1990	Mesa c/ armação de ferro, para impressora.	0,01
23	140 A	04/11/1991	Mesa Mod. 7002 c/ 03 gavetas – marca Longo. (R\$ 0,04)	0,04
24	141	04/11/1991	Mesa p/ reunião ovalada, estrutura em metal – Mod. MR.UM – Marca Alber Flex.	0,04
25	142	04/11/1991	Mesa de canto PA.MCZ em freixo – marca Alber Flex.	0,03
26	143	04/11/1991	Cadeira Girat. Mod. WDCG 28.01 cinza/preto – marca Alber Flex.	0,04
28	147	04/11/1991	Cadeiras Fix. WDCS 28.01 cinza/marca Alber Flex.	0,03
29	147	04/11/1991	Cadeiras Fix. WDCS 28.01 cinza/marca Alber Flex.	0,03
30	147	04/11/1991	Cadeiras Fix. WDCS 28.01 cinza/marca Alber Flex.	0,03
31	147	04/11/1991	Cadeiras Fix. WDCS 28.01 cinza/marca Alber Flex.	0,03
32	147	04/11/1991	Cadeiras Fix. WDCS 28.01 cinza/marca Alber Flex.	0,02
33	147	04/11/1991	Cadeiras Fix. WDCS 28.01 cinza/marca Alber Flex.	0,02
39	162	29/11/1993	Mesa p/ Impressora 18mm, cor ovo, Marca MARTINUCCI.	2,83
40	168	22/05/1995	Calculadora SHARP EL-733ª FINANC, Série 3C010.	70,50
41	169	22/05/1995	Calculadora SHARP EL-733ª FINANC, Série 3C010.	70,50
42	170	22/05/1995	Calculadora SHARP EL-733ª FINANC, Série 3C010.	70,50
43	171	22/05/1995	Calculadora SHARP EL-733ª FINANC, Série 3C010.	70,50
44	173	22/05/1995	Calculadora SHARP EL-733ª FINANC, Série 3C010.	70,50
49	186	25/05/1996	Retroprojektor 3M, Modelo 9800 AHKF 50455, 220 Volts 50 Hertz.	2.355,52
50	191	05/12/1996	Caf. Walita Them-14 Xíc. 220 V.	139,00
51	194	17/03/1997	TV 20" Gradiente 2022	389,00
52	195	17/03/1997	Video K-7, Philips456	378,00
53	197	02/10/1997	Climatizador Marca Freecom 220	372,00
55	204	07/01/1999	Forno de Microondas (SANYO) – 220 V	245,00
57	206	25/05/1999	Mesa Retangular, com gavetas, em cerejeira, tipo escritório.	245,00
58	207	25/05/1999	Mesa Retangular, com gavetas, em cerejeira, tipo escritório.	116,00
59	208	25/05/1999	Mesa Retangular, com gavetas, em cerejeira, tipo escritório.	80,00
63	212	25/05/1999	Cadeira, na cor marrom – marca Flegma	80,00
66	217	15/06/1999	Cadeira tipo presidente, com espaldar alto, forração em curvin e pés de roldanas	50,00
67	218	17/07/1999	Estante em aço – 30 cm – Amapá	40,00
68	220	28/08/1999	Estante em aço – 30 cm – Amapá	40,00

69	221	18/01/2000	Guilhotina	65,00
70	223	10/06/2000	Estante 30 cm cinza	55,00
71	224	10/06/2000	Estante 30 cm cinza	55,00
72	225	10/06/2000	Estante 30 cm cinza	55,00
79	234	29/05/2001	Sofá com dois lugares Paris	100,00
80	234	29/05/2001	Sofá com dois lugares Paris	100,00
82	236	29/05/2001	Monitor Int Radiocom VI 355/356.	100,00
83	236	29/05/2001	Monitor Int Radiocom VI 355/356.	100,00
84	237	29/05/2001	Porteiro Eletrônico câmera Ext. Radiocom.	400,00
85	240	13/06/2001	Microcomputador P III 800 MHZ 128 MB, teclado, som, mouse e estabilizador.	1.292,50
86	240	13/06/2001	Microcomputador P III 800 MHZ 128 MB, teclado, som, mouse e estabilizador.	1.292,50
87	241	05/07/2001	Winchester e Monitor de Vídeo.	648,00
88	242	22/02/2002	Condicionador de Ar tipo Air Split, Marca Carrier, Modelo Modernita Silencioso com capacidade de 24.000 BTU'S, Controle Remoto sem fio, 220 Volts,60 Hz.	3.180,00
90	244	20/09/2002	Microcomputador AMDK 7 thunderbird 1.3 Ghz, 128 MB, HD 40 GB, floppy Disk 1.44 MB, CD Rom 56x, monitor 15", placa de vídeo sys 32 MB, placa de rede, placa de som, placa AK 32, teclado, mouse, gabinete ATX e estabilizador.	2.200,00
91	245	23/12/2002	Winchester 20.0 GB	369,00
92	246	03/01/2003	Calculadora ELGIN MA-5120.	250,00
93	247	10/01/2003	Impressora Xerox DWC 470 CX, copiadora, scanner, fax, estabilizador (multifuncional).	697,46
96	250	05/08/2003	Impressora HP laserjet 1300N 20PPM, 1200DPI, Print Server.	2.702,00
97	251	10/11/2003	Equipamento de Ar condicionado tipo Air Split, de 12.000 BTU'S, Marca Fujitsu, garantia de cinco anos no compressor e dois anos nas demais peças.	2.050,00
98	252	08/03/2004	Microcomputador AMD XP 2000+, memória 512 DDR, HD 40 GB 7200 RPM, drive 1.44 MB, drive CD Rom 52XLG, teclado OS2 antiter, mouse OS2 clone, e gabinete 400W-P4.	1.882,50
100	254	12/01/2005	Switch marca 3com 16 portas, modelo 3C16792.	440,00
102	256	01/10/2005	Tablado em compensado 3,60X1,60X15.	691,00
103	257	01/10/2005	Suporte para microondas.	120,00
105	259	01/10/2005	Mesa dobrável 80X40.	180,00
109	262	14/10/2005	Estantes embutidas em cerejeira.	1.410,12
110	262	14/10/2005	Estantes embutidas em cerejeira.	1.410,12
115	265	18/10/2005	Balcão de 3,60 mts.	1.440,00
116	266	18/10/2005	Armários para cozinha.	527,47
117	266	18/10/2005	Armários para cozinha.	527,47
119	267	18/10/2005	Quadro tipo louza.	500,00
120	268	18/10/2005	Bebedouro IBBL GFN 2000, cor branca.	470,00
126	273	16/11/2005	Cadeiras modelo secretária, em braços, assento e encosto estofados c/ espuma enjetada, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio duplo, marca Runapel, ref. 140.	182,40
127	273	16/11/2005	Cadeiras modelo secretária, em braços, assento e encosto estofados c/ espuma enjetada, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio duplo, marca Runapel, ref. 140.	182,40
128	273	16/11/2005	Cadeiras modelo secretária, em braços, assento e encosto estofados c/ espuma enjetada, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/	182,40

143	278	25/11/2005	Bebedouro IBBL GFN 2000, cor branca.	460,00
152	284	29/12/2005	Cadeiras modelo secretária, a gás, sem braços, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	204,88
153	284	29/12/2005	Cadeiras modelo secretária, a gás, sem braços, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	204,88
154	284	29/12/2005	Cadeiras modelo secretária, a gás, sem braços, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	204,88
155	284	29/12/2005	Cadeiras modelo secretária, a gás, sem braços, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	204,88
156	284	29/12/2005	Cadeiras modelo secretária, a gás, sem braços, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	204,87
157	284	29/12/2005	Cadeiras modelo secretária, a gás, sem braços, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	204,87
158	284	29/12/2005	Cadeiras modelo secretária, a gás, sem braços, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	204,87
159	285	29/12/2005	Cadeira com base diretor, a gás, com braços tipo tubarão, assento e encosto estofados, revestido em tecido na cor preta, base giratória c/ regulagem e rodízio, marca Flex Form.	360,99
161	287	24/01/2006	Impressora Laser HP 1022-N.	1.400,00
167	291	30/03/2007	Microcomputador: processador Pentium D 940 3,2 Ghz, placa mãe ASUS PSVD2-MX, monitor 17" Samsung/LG, 2 GB de memória DDR, HD 160 GB SATA, teclado ABNT II, placa de rede 10/100, gravadora de DVD, caixas de som amplificadas, gabinete ATX com fonte, drive de 1,44 MB e estabilizador SMS 300 VA, marca Word Computer	2.477,00
168	292	18/02/2008	Máquina copiadora impressora digital, marca xerox, modelo workcentre M20i, série nº RYU 348.945, código garantia 6326501-L, transformador de 1.500W.	6.300,00
171	304	22/04/2008	MESA PARA TELEFONE EM MADEIRA	0,01
172	305	22/04/2008	POLTRONA FIXA EM COURVIM COM ESTRUTURA EM MADEIRA COR MARROM	0.0 1
173	306	22/04/2008	POLTRONA FIXA EM COURVIM COM ESTRUTURA EM MADEIRA COR VERDE	0.01
174	314	22/04/2008	ARQUIVO EM MADEIRA COM 04 GAVETAS	0.01
175	316	22/04/2008	CADEIRA GIRATORIA EM COURVIM COM ESTRUTURA EM METAL COR MARROM	0.01
176	317	22/04/2008	CADEIRA GIRATORIA EM COURVIM COM ESTRUTURA EM METAL COR BEGE	0.01
178	319	22/04/2008	CADEIRA GIRATORIA EM COURVIM COM ESTRUTURA EM METAL COR MARROM	0.01
182	324	22/04/2008	MESA PARA REUNIAO EM MADEIRA ESCURA FORMATO RETANGULAR	0.01
183	325	22/04/2008	POLTRONA FIXA EM COURVIM COM ESTRUTURA EM MADEIRA COR VERDE	0.01
184	326	22/04/2008	POLTRONA FIXA EM COURVIM COM ESTRUTURA EM MADEIRA COR MARROM	0.01
185	328	22/04/2008	MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA CLARA COM 01 GAVETEIRO	0.01
186	329	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
188	331	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca:	148,50

			CADERODE MODELO 701R/U	
190	333	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
191	333	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
192	333	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
193	333	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
194	333	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
196	333	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
197	333	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM ENCABEÇAMENTO EM PVC RIGIDO – PÉ COM CINCO PÁS – RODÍZIO – ESTOFAMENTO- EM ESPUMA – REGUL.AGEM EM SISTEMA A GÁS – COR BEGE - Marca: CADERODE MODELO 701R/U	148,50
199	342	22/04/2008	CADEIRA GIRATORIA EM COURVIM COM RODIZIOS-BRAÇOS INJETADOS EM POLIURETANO-COR MARROM Marca: RUNAPEL. Modelo: 1010 EGP21G FJ97	124,00
200	343	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
201	344	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
202	345	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
203	346	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
206	349	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
216	359	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
218	361	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
219	362	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO	164,00

			ANATOMICAMENTE	
221	364	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
225	368	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
226	369	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
228	371	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
230	373	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
231	374	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
232	375	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
236	379	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
237	380	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
239	382	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
240	383	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
241	384	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
243	386	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
247	390	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
249	392	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00
251	394	22/04/2008	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM COM BRANCO INJETADO EM POLIURETANO COM BRANCO COM PRANCHETA ESTRUTURA DO ASSENTA E ENCOSTO EM MADEIRA COMPENSADO MOLDADO ANATOMICAMENTE	164,00

268	411	24/06/2008	Cabos, marca ROCKCABLE, modelo XLR x XLR, 6 metros	90,00
269	412	24/06/2008	Cabo, marca ROCKCABLE, modelo XLR x P10(s)	25,00
270	413	24/06/2008	Cabo, marca ROCKCABLE, modelo P10x P10, 10 metros	25,00
287	430	23/04/2009	Processador Intel Core2quad Q9550 2.83 GHZ 12M 1333 45N, placa mãe asus P5K Premium, 8 GB de memória, 2 HD 250 GB, Grav. DVD, Placa de vídeo PCI EX 256 MB, Fonte real de 500w, Gabinete, Mouse e Teclado. R\$ 3.410,00 (008) Mouses Opticos PS2. R\$ 55,00. (008) Teclados ABNT PS2 Preto. R\$ 176,00.	3.641,00
288	431	23/04/2009	Smarth drive Leadership 500GB Externo. R\$ 500,00.	500,00
297	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
298	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
299	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
300	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
301	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
302	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
303	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
304	433	23/04/2009	Thin Clients TC-Net M2. R\$ 876,00	876,00
305	434	23/04/2009	Licença XP Unlimited. R\$ 690,00.	690,00
306	435	23/04/2009	Licença Windows Vista Bussines. R\$ 450,00.	450,00
307	436	23/04/2009	Licença Office 2007 Professional. R\$ 1.350,00.	1.350,00
308	437	17/11/2009	Ventilador coluna 40 cm, 220 V, Mallory.	109,90
315	444	12/01/2011	DI 40 ed. Poltrona esp. Médio giratório cor ovo	70,47
316	445	12/01/2011	Cadeira Gir. Reg. Recl. s/braços	70,47
317	446	12/01/2011	Polt. Dir. c/b girat. Mec	70,47
318	447	12/01/2011	Polt. Dir. c/b girat. Mec	70,47
319	448	12/01/2011	Cadeira para o Cofecon	70,47
320	449	12/01/2011	Cadeira para o Cofecon	70,47
321	450	12/01/2011	Cadeira Especial	70,47
322	451	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
323	452	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
324	453	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
325	454	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
326	455	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
327	456	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
328	457	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
329	458	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
330	459	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
331	460	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
332	461	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
333	462	12/01/2011	Cadeira exec. Back system s/b a gás em tecido preto XP175	70,47
344	473	05/02/2016	Estabilizador/Teclado e Mouse	212,00
Total				R\$ 64.011,10

Anexo III – Balanço Financeiro

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Janeiro / 2018 a Dezembro / 2018

Balanço Financeiro

Receita		Despesa	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.337.786,27	DESPEZA ORÇAMENTÁRIA	1.407.686,27
RECEITAS CORRENTES	1.337.786,27	DESPEZAS CORRENTES	1.407.057,37
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.023.389,46	DESPEZAS DE CUSTEIO	1.145.745,37
RECEITA PATRIMONIAL	12.909,12	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	251.312,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	17.261,07	DESPEZAS DE CAPITAL	628,90
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	628,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.226,62	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	390.255,50	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	364.579,67
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
Adiantamento Concedido	108.413,39	Adiantamento Concedido	111.755,27
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	DESPESAS A REGULARIZAR	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	DESPESAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	3,70	RESTOS A PAGAR	12.331,05
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	50.000,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
CONSIGNAÇÕES	46.920,56	CONSIGNAÇÕES	47.956,93
CREDORES DA ENTIDADE	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	184.917,85	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	192.536,42
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
Despesas Irregulares	0,00	Despesas Irregulares	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	117.621,52	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	73.397,35
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	0,00	BANCOS-C/ARRECAÇÃO	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	117.621,52	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	73.397,35
Total:	1.845.663,29	Total:	1.845.663,29

Brasília, 31 de dezembro de 2018

Anexo IV – Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Janeiro / 2018 a Dezembro / 2018

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		Variações Passivas	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.338.805,47	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.687.790,85
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.337.786,27	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.407.686,27
RECEITAS CORRENTES	1.337.786,27	DESPESAS CORRENTES	1.407.057,37
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.023.389,46	DESPESAS DE CUSTEIO	1.145.745,37
RECEITA PATRIMONIAL	12.909,12	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	261.312,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	17.261,07	DESPESAS DE CAPITAL	628,90
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	628,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.226,62	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	1.019,20	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	280.104,58
Aquisição de Bens Móveis	628,90	Cobrança da Dívida Ativa	121.698,14
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	0,00	Alienação de Bens Móveis	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
Doação de Bens Móveis	390,30	Alienação de Títulos e Valores	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Empréstimos Tomados	0,00
Diversos	0,00	Recebimento de Créditos	0,00
		Diversos	0,00
		Baixa de Bens Móveis	77.754,33
		Doação de Bens Móveis	64.081,77
		Depreciação Bens Móveis	16.570,34
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
Inscrição da Dívida Ativa	0,00	Cancelamento de Créditos	0,00
Inscrição de Outros Créditos	0,00	Diversos	0,00
Incorporação de Bens	0,00	Superveniências Diversas	0,00
De Restos a Pagar	0,00		
De Depósitos de Diversas Origens	0,00		
De Outras Dívidas Passivas	0,00		
Administração Indireta	0,00		
Total das Variações Ativas	1.338.805,47	Total das Variações Passivas	1.687.790,85
Resultado Patrimonial		Resultado Patrimonial	
- Déficit do Exercício	348.985,38	- Superávit do Exercício	-
Total:	1.687.790,85	Total:	1.687.790,85

Brasília, 31 de dezembro de 2018

Anexo V – Balanço Patrimonial Comparado

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Dezembro / 2017 e Dezembro / 2018

Balanço Patrimonial Comparado							
Ativo	Dez / 2017	Dez / 2018	Varição	Passivo	Dez / 2017	Dez / 2018	Varição
ATIVO FINANCEIRO	125.107,32	84.225,03	40.882,29 -	PASSIVO FINANCEIRO	35.394,75	64.412,46	29.017,71+
DISPONÍVEL	0,00	0,00	0,00	DÍVIDA FLUTUANTE	35.394,75	64.412,46	29.017,71+
CAIXA	0,00	0,00	0,00	RESTOS A PAGAR	12.327,35	0,00	12.327,35 -
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	0,00	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	50.000,00	50.000,00+
BANCOS-C/ARRECADÇÃO	0,00	0,00	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	0,00	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÁNSITO	0,00	0,00	0,00	CONSIGNAÇÕES	8.329,75	7.293,38	1.036,37 -
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM CIC BANCÁRIA	117.621,52	73.397,35	44.224,17 -	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	14.737,65	7.119,08	7.618,57 -
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	0,00	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	117.621,52	73.397,35	44.224,17 -	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00	0,00
Banco Central do Brasil - BACEN	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	0,00	0,00
REALIZÁVEL	7.485,80	10.827,68	3.341,88+	Despesas Irregulares	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	0,00	0,00	Sem ou Além do Crédito	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	Por Falta de Empenho	0,00	0,00	0,00
Desfalques ou Desvios	0,00	0,00	0,00	Por Classificação Imprópria	0,00	0,00	0,00
Comprovação Irregular	0,00	0,00	0,00	Por Comprovação Irregular	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade em Apuração	0,00	0,00	0,00	Sem Comprovação	0,00	0,00	0,00
Saldos não Resolvidos	0,00	0,00	0,00	Por falta de Licitação	0,00	0,00	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00				
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.914,17	3.914,17	0,00				
Adiantamento Concedido	3.571,63	6.913,51	3.341,88+				
Adiantamento de Pessoal	3.571,63	2.753,63	818,00 -				
Adiantamento de 13º Salário	0,00	0,00	0,00				
Adiantamento de Férias	0,00	4.159,88	4.159,88+				
RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00				
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	0,00	0,00				
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00				
ATIVO PERMANENTE	2.442.844,23	2.163.758,85	279.085,38 -	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00	0,00
BENS PATRIMONIAIS	957.410,03	800.022,79	157.387,24 -	DÍVIDA FUNDADA	0,00	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	172.654,74	15.267,50	157.387,24 -				
BENS IMÓVEIS	784.755,29	784.755,29	0,00				
BENS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00				
CRÉDITOS	1.485.434,20	1.363.736,06	121.698,14 -				
Dívida Ativa	1.485.434,20	1.363.736,06	121.698,14 -				
Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	288.595,21	166.890,07	121.698,14 -				
VALORES	0,00	0,00	0,00				
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00	0,00	0,00				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00	0,00	0,00				
ALMOXARIFADOS	0,00	0,00	0,00				
OUTROS VALORES	0,00	0,00	0,00				
SOMA DO ATIVO REAL	2.567.951,55	2.247.983,88	319.967,67 -	SOMA DO PASSIVO REAL	35.394,75	64.412,46	29.017,71+
SALDO PATRIMONIAL				SALDO PATRIMONIAL			
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)				PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	2.532.556,80	2.183.571,42	348.985,38 -
Total:	2.567.951,55	2.247.983,88	319.967,67 -	Total:	2.567.951,55	2.247.983,88	319.967,67 -

Brasília, 31 de dezembro de 2018

Anexo VI – Balanço Orçamentário

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 1
Período: Janeiro / 2018 a Dezembro / 2018

Balanço Orçamentário								
Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença	
RECEITAS CORRENTES	1.694.916,44	1.337.786,27	(357.130,17)	DESPESAS CORRENTES	1.670.896,44	1.407.057,37	(263.839,07)	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.251.205,42	1.023.389,46	(227.815,96)	DESPESAS DE CUSTEIO	1.344.433,22	1.145.745,37	(198.687,85)	
RECEITA PATRIMONIAL	35.000,00	12.909,12	(22.090,88)	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	326.463,22	261.312,00	(65.151,22)	
RECEITAS DE SERVIÇOS	19.160,25	17.251,07	(1.899,18)					
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	389.550,77	284.226,62	(105.324,15)					
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	24.020,00	628,90	(23.391,10)	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	24.020,00	628,90	(23.391,10)	
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00					
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
SUBTOTALS	1.694.916,44	1.337.786,27	(357.130,17)	SUBTOTALS	1.694.916,44	1.407.686,27	(287.230,17)	
DÉFICIT	0,00	69.900,00	69.900,00	SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	
TOTALS	1.694.916,44	1.407.686,27	(287.230,17)	TOTALS	1.694.916,44	1.407.686,27	(287.230,17)	

Brasília, 31 de dezembro de 2018

Anexo VII – Balanço Patrimonial

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Período: Dezembro / 2018

Balanço Patrimonial

Ativo		Passivo	
ATIVO FINANCEIRO	84.225,03	PASSIVO FINANCEIRO	64.412,46
DISPONÍVEL	0,00	DÍVIDA FLUTUANTE	64.412,46
CAIXA	0,00	RESTOS A PAGAR	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	50.000,00
BANCOS-C/ARRECADACÃO	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES	7.293,38
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	73.397,35	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	7.119,08
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	73.397,35	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
REALIZÁVEL	10.827,68	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	Despesas Irregulares	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.914,17		
Adiantamento Concedido	6.913,51		
RESULTADO PENDENTE	0,00		
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00		
DESPESAS JUDICIAIS	0,00		
ATIVO PERMANENTE	2.163.758,85	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	800.022,79	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS MÓVEIS	15.267,50		
BENS IMÓVEIS	784.755,29		
BENS INTANGÍVEIS	0,00		
CRÉDITOS	1.363.736,06		
Divida Ativa	1.363.736,06		
VALORES	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00		
ALMOXARIFADOS	0,00		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	2.247.983,88	SOMA DO PASSIVO REAL	64.412,46
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	2.183.571,42
Total:	2.247.983,88	Total:	2.247.983,88

Brasília 31 de dezembro de 2018

Anexo VIII – Balancete Analítico de Verificação

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Página: 1

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
2	SISTEMA FINANCEIRO	89.712,57D	4.791.532,48	4.771.432,48	19.812,57D
2.1	ATIVO FINANCEIRO	125.107,32D	4.448.708,08	4.489.590,37	84.225,03D
2.1.1	DISPONÍVEL	0,00	3.262.236,85	3.262.236,85	0,00
2.1.1.02	BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	2.236.807,84	2.236.807,84	0,00
2.1.1.02.01	Banco do Brasil S/A	0,00	2.236.807,84	2.236.807,84	0,00
2.1.1.03	BANCOS-CIARRCADAÇÃO	0,00	1.021.429,01	1.021.429,01	0,00
2.1.1.03.01	Banco do Brasil S/A 250320-9	0,00	1.021.429,01	1.021.429,01	0,00
2.1.1.05	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
2.1.1.05.05	Wallace Santos Pires	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
2.1.2	DISPONÍVEL VINCULADO EM CIC	117.621,52D	1.074.715,96	1.118.940,13	73.397,38D
2.1.2.02	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES	117.621,52D	1.074.715,96	1.118.940,13	73.397,38D
2.1.2.02.09	Banco do Brasil S/A Renda Fixa LP	84.350,75D	122.805,09	167.309,07	39.767,57D
2.1.2.02.10	Banco do Brasil Publico Classico	33.270,77D	951.910,07	951.631,06	33.629,70D
2.1.3	REALIZÁVEL	7.485,80D	111.755,27	108.413,39	10.827,88D
2.1.3.03	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.914,17D	0,00	0,00	3.914,17D
2.1.3.03.02	INSS	709,07D	0,00	0,00	709,07D
2.1.3.03.03	Receita Federal	497,27D	0,00	0,00	497,27D
2.1.3.03.04	Caixa Ec. Federal	2.627,03D	0,00	0,00	2.627,03D
2.1.3.05	Adiantamento Concedido	3.571,83D	111.755,27	108.413,39	8.913,51D
2.1.3.05.01	Adiantamento de Pessoal	3.571,83D	38.898,00	39.826,00	2.753,83D
2.1.3.05.01.01	Michèle Carteira Soares	0,00	6.464,00	3.000,00	3.464,00D
2.1.3.05.01.02	Jamildo Cezario Gomes	0,00	0,00	1.212,50	1.212,50D
2.1.3.05.01.03	Angelton F Ilma Faleiro	771,03D	14.550,00	13.337,50	1.964,13D
2.1.3.05.01.11	Wallace Santos Pires	700,00D	800,00	1.500,00	0,00
2.1.3.05.01.13	Eliângela Cavalcante Resende	0,00	3.464,00	5.196,00	1.732,00D
2.1.3.05.01.15	Martine Dias Pereira	0,00	1.000,00	750,00	250,00D
2.1.3.05.01.16	Daniel Dos Passos	2.100,00D	12.530,00	14.630,00	0,00
2.1.3.05.02	Adiantamento de 13º Salário	0,00	17.461,60	17.461,60	0,00
2.1.3.05.02.01	Adiantamento 13º salário	0,00	17.461,60	17.461,60	0,00
2.1.3.05.03	Adiantamento de Férias	0,00	55.485,67	51.325,79	4.159,88D
2.1.3.05.03.01	Adiantamento de Férias	0,00	55.485,67	51.325,79	4.159,88D
2.2	PASSIVO FINANCEIRO	35.394,75C	252.824,40	281.842,11	64.412,46C
2.2.1	DÍVIDA FLUTUANTE	35.394,75C	252.824,40	281.842,11	64.412,46C
2.2.1.01	RESTOS A PAGAR	12.327,38C	12.331,05	3,70	0,00
2.2.1.01.01	ARQUITETURA UM	0,20C	0,00	0,00	0,20C
2.2.1.01.03	LDF 003 SERV. DE LIMPEZA LTDA	1.940,00C	1.940,00	0,00	0,00
2.2.1.01.05	PENNA FERNANDES S. C. E CALDAS PEREIRA	4.702,14C	4.702,14	0,00	0,00
2.2.1.01.07	ACRON ASSESSORIA EMPRESARIAL	4.596,09C	4.596,09	0,00	0,00
2.2.1.01.08	PAULO MARCELO DE SOUZA ME	366,00C	370,50	3,70	0,20C
2.2.1.01.09	VIRTUAL COMPUTADORES E DIGITAÇÃO LTDA	634,26C	634,26	0,00	0,00
2.2.1.02	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00C
2.2.1.02.01	Amortização da Dívida	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00C
2.2.1.04	CONSIGNAÇÕES	8.329,75C	47.956,93	46.920,58	7.293,38C
2.2.1.04.01	IN.S.S	253,00C	0,00	0,00	253,00C
2.2.1.04.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	5.556,15C	32.290,03	32.247,29	5.509,01C
2.2.1.04.04	Imposto Sobre Serviços	206,12C	3.533,99	3.296,16	29,71D
2.2.1.04.05	Contribuição Sindical Anual	0,00	1.696,85	1.696,85	0,00
2.2.1.04.12	INSS - Cod. 2031 - Umpax	349,82C	2.348,52	2.096,73	96,13C
2.2.1.04.13	Derf Cod.6190 - IRRF/PIS/COFINS/CSLL	1.961,78C	8.061,94	7.581,53	1.461,25C
2.2.1.06	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	14.737,85C	192.536,42	184.917,85	7.119,88C
2.2.1.06.01	IN.S.S. - Parte Empresa	10.138,14C	150.101,94	142.965,63	2.921,03C
2.2.1.06.02	F.G.T.S	4.110,43C	37.567,42	37.547,62	4.070,03C
2.2.1.06.03	PIS/PASEP	337,02C	4.767,06	4.404,40	25,64D
2.2.1.06.04	COFECON - COTA PARTE	152,66C	0,00	0,00	152,66C
3	SISTEMA PATRIMONIAL	89.712,57C	281.123,78	281.123,78	89.712,57C
3.1	ATIVO PERMANENTE	2.442.844,23D	1.019,20	280.104,58	2.163.758,85D
3.1.1	BENS PATRIMONIAIS	957.410,03D	1.019,20	158.406,44	800.022,79D
3.1.1.01	BENS MÓVEIS	172.654,74D	1.019,20	158.406,44	15.287,50D
3.1.1.01.01	Mobiliário em Geral	47.547,95D	620,90	158.406,44	110.229,59C
3.1.1.01.03	Máquinas, Móveis e Aparelhos	40.510,64D	0,00	0,00	40.510,64D
3.1.1.01.04	Equipamentos Diversos	45.236,64D	0,00	0,00	45.236,64D
3.1.1.01.06	Computadores	39.469,50D	390,30	0,00	39.859,80D

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
3.1.1.01.07	Outros Bens Móveis	897,81D	0,00	0,00	897,81D
3.1.1.02	BENS IMÓVEIS	784.755,29D	0,00	0,00	784.755,29D
3.1.1.02.01	Edifícios	406.629,00D	0,00	0,00	406.629,00D
3.1.1.02.02	Instalações	378.126,29D	0,00	0,00	378.126,29D
3.1.2	CRÉDITOS	1.485.434,20D	0,00	121.898,14	1.363.736,06D
3.1.2.01	Dívida Ativa	1.485.434,20D	0,00	121.898,14	1.363.736,06D
3.1.2.01.01	Dívida Ativa em Fase Administrativa (Total)	1.196.045,96D	0,00	0,00	1.196.045,96D
3.1.2.01.02	Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	288.588,21D	0,00	121.898,14	166.690,07D
3.1.2.01.02.01	Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	321.236,42D	0,00	121.690,14	442.926,56D
3.1.2.01.02.02	Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	606.626,63D	0,00	0,00	606.626,63D
3.3	CONTAS DE RESULTADO PATRIMONIAL	2.532.556,80C	280.104,58	1.019,20	2.253.471,42C
3.3.1	SALDO PATRIMONIAL	2.532.556,80C	0,00	0,00	2.532.556,80C
3.3.1.01	PATRIMÔNIO	2.532.556,80C	0,00	0,00	2.532.556,80C
3.3.1.01.01	Administração Individa (Pat. Liq. ou Pass. a Desc)	2.532.556,80C	0,00	0,00	2.532.556,80C
3.3.2	REFLEXO PATRIMONIAL	0,00	280.104,58	1.019,20	279.085,38D
3.3.2.01	VARIAÇÕES ATIVAS	0,00	0,00	1.019,20	1.019,20C
3.3.2.01.01	RESULTANTES DA EXECUÇÃO	0,00	0,00	1.019,20	1.019,20C
3.3.2.01.01.02	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00	0,00	1.019,20	1.019,20C
3.3.2.01.01.02.01	Aquisição de Bens Móveis	0,00	0,00	626,20	626,20C
3.3.2.01.01.02.02	Doação de Bens Móveis	0,00	0,00	390,00	390,00C
3.3.2.02	VARIAÇÕES PASSIVAS	0,00	280.104,58	0,00	280.104,58D
3.3.2.02.01	RESULTANTES DA EXECUÇÃO	0,00	280.104,58	0,00	280.104,58D
3.3.2.02.01.02	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00	280.104,58	0,00	280.104,58D
3.3.2.02.01.02.01	Cobrança de Dívida Ativa	0,00	121.690,14	0,00	121.690,14D
3.3.2.02.01.02.02	Baixa de Bens Móveis	0,00	77.754,33	0,00	77.754,33D
3.3.2.02.01.02.10	Doação de Bens Móveis	0,00	64.061,77	0,00	64.061,77D
3.3.2.02.01.02.11	Depreciação Bens Móveis	0,00	16.570,34	0,00	16.570,34D
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES	0,00	123.960,48	1.461.746,75	1.337.786,27C
1.2.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	122.193,33	1.145.582,79	1.023.389,46C
1.2.10.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	0,00	122.193,33	1.145.582,79	1.023.389,46C
1.2.10.09	Outras Contribuições Sociais	0,00	122.193,33	1.145.582,79	1.023.389,46C
1.2.10.09.01	Anuidades do Exercício	0,00	136,19	885.496,74	885.360,55C
1.2.10.09.01.01	Pessoas Físicas	0,00	136,19	841.411,03	841.274,84C
1.2.10.09.01.02	Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	44.085,71	44.085,71C
1.2.10.09.02	Anuidades de Exercícios Anteriores	0,00	122.057,14	260.086,05	138.028,91C
1.2.10.09.02.01	Pessoas Físicas	0,00	118.100,30	237.328,23	119.218,93C
1.2.10.09.02.02	Pessoas Jurídicas	0,00	3.948,84	22.757,82	18.809,98C
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	12.908,12	12.908,12C
1.3.20.00	RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	0,00	12.908,12	12.908,12C
1.3.20.05	Títulos de Renda	0,00	0,00	12.908,12	12.908,12C
1.3.20.05.01	Juros	0,00	0,00	12.908,12	12.908,12C
1.8.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	256,93	17.518,00	17.261,07C
1.8.10.00	RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	0,00	256,93	17.518,00	17.261,07C
1.8.10.01	Rendas de Emolumentos com a	0,00	0,00	2.631,97	2.631,97C
1.8.10.01.01	Pessoas Físicas	0,00	0,00	2.415,97	2.415,97C
1.8.10.01.02	Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	216,00	216,00C
1.8.10.02	Rendas de Emolum. c/ Expedição de	0,00	0,00	7.653,91	7.653,91C
1.8.10.02.01	Pessoas Físicas	0,00	0,00	7.653,91	7.653,91C
1.8.10.03	Rendas de Emolum. c/ Expedição de	0,00	0,00	99,60	99,60C
1.8.10.03.01	Pessoas Físicas	0,00	0,00	99,60	99,60C
1.8.10.09	Rendas de Outros Serviços Prestados	0,00	256,93	7.132,52	6.875,59C
1.8.10.09.01	Transferências	0,00	0,00	301,16	301,16C
1.8.10.09.02	Cancelamentos	0,00	256,93	6.831,36	6.494,43C
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.510,22	265.736,64	264.226,42C
1.9.30.00	RECEITA DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00	122.057,14	122.057,14C
1.9.30.01	Pessoas Físicas	0,00	0,00	118.100,30	118.100,30C
1.9.30.02	Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	3.948,84	3.948,84C
1.9.90.00	RECEITAS DIVERSAS	0,00	1.510,22	163.679,70	162.169,48C
1.9.90.01	Multas e Anuidades	0,00	0,00	11.920,90	11.920,90C
1.9.90.02	Juros de Mora e/Anuidades	0,00	0,00	66.976,71	66.976,71C
1.9.90.03	Atualização Monetária e/Anuidades	0,00	0,00	37.343,05	37.343,05C
1.9.90.99	Outras Receitas Diversas	0,00	1.510,22	47.438,16	45.927,94C

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
1.9.90.99.01	Receita com Cursos e Treinamentos	0,00	1.510,22	37.013,42	35.503,20C
1.9.90.99.97	Receitas não Identif. - Inconstâncias SISCAP	0,00	0,00	10.207,99	10.207,99C
1.9.90.99.99	Outras	0,00	0,00	216,76	216,76C
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES	0,00	1.419.621,67	12.984,30	1.407.057,37D
3.1.00.00	DESPESAS DE CUSTEIO	0,00	1.158.309,67	12.984,30	1.145.745,37D
3.1.10.00	DESPESAS DE PESSOAL	0,00	718.184,92	153,92	718.011,00D
3.1.10.10	VENCIMENTOS E VANTAGENS	0,00	469.347,19	75,16	469.272,03D
3.1.10.10.01	Salários	0,00	371.744,63	75,16	371.669,47D
3.1.10.10.02	13º Salário	0,00	34.623,17	0,00	34.623,17D
3.1.10.10.04	Gratificações	0,00	22.446,79	0,00	22.446,79D
3.1.10.10.06	Abono Constitucional de Férias	0,00	40.230,00	0,00	40.230,00D
3.1.10.20	DESPESAS VARIÁVEIS	0,00	115.921,83	78,76	115.843,07D
3.1.10.20.01	Abono Pecuniário de Férias	0,00	15.739,16	0,00	15.739,16D
3.1.10.20.03	Diárias de Conselheiros	0,00	1.410,00	0,00	1.410,00D
3.1.10.20.04	Diárias de Convitados e Palestrantes	0,00	600,00	0,00	600,00D
3.1.10.20.05	Gratificação p/ Serviços Extraordinários	0,00	420,00	0,00	420,00D
3.1.10.20.06	Vale Transporte	0,00	15.737,00	78,76	15.658,24D
3.1.10.20.08	Vale Alimentação	0,00	79.696,30	0,00	79.696,30D
3.1.10.20.09	Auxílio Creche	0,00	6.028,28	0,00	6.028,28D
3.1.10.30	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	0,00	129.895,90	0,00	129.895,90D
3.1.10.30.01	I.N.S.S.	0,00	92.348,08	0,00	92.348,08D
3.1.10.30.02	F.O.T.S	0,00	37.547,82	0,00	37.547,82D
3.1.20.00	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	3.074,14	0,00	3.074,14D
3.1.20.01	Artigos de Expediente	0,00	2.904,14	0,00	2.904,14D
3.1.20.99	Outros Materiais de Consumo	0,00	170,00	0,00	170,00D
3.1.30.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	0,00	431.557,51	10.887,72	420.669,79D
3.1.30.01	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	22.342,32	0,00	22.342,32D
3.1.30.01.01	Remuneração (Salário)	0,00	17.230,00	0,00	17.230,00D
3.1.30.01.03	Bolsa Auxílio	0,00	4.010,32	0,00	4.010,32D
3.1.30.01.04	CIEE/ Outros	0,00	397,00	0,00	397,00D
3.1.30.01.05	Moto Boy/Similares	0,00	805,00	0,00	805,00D
3.1.30.02	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	0,00	409.215,19	4.887,72	395.552,47D
3.1.30.02.01	Transporte de Encomendas e Cargas	0,00	675,00	0,00	675,00D
3.1.30.02.03	Transporte de Pessoal e Suas Bagagens	0,00	764,34	439,20	345,14D
3.1.30.02.04	Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	0,00	12.208,57	0,00	12.208,57D
3.1.30.02.05	Conservação de Bens Móveis e Imóveis	0,00	23.529,39	14,52	23.513,87D
3.1.30.02.06	Serviços de Orlug., Impressão e	0,00	20.088,14	0,00	20.088,14D
3.1.30.02.06.02	Impressão de Informativo	0,00	19.731,14	0,00	19.731,14D
3.1.30.02.06.03	Publicações	0,00	354,00	0,00	354,00D
3.1.30.02.07	Serviço de Assistência a Saúde	0,00	84.047,02	249,30	83.797,72D
3.1.30.02.07.01	Plano de Saúde	0,00	84.047,02	249,30	83.797,72D
3.1.30.02.08	Serviço de Comunicação em Geral	0,00	34.750,89	4.184,70	30.566,19D
3.1.30.02.08.01	Despesas com Ligações Telefônicas	0,00	14.613,67	0,00	14.613,67D
3.1.30.02.08.02	Despesas com Correio	0,00	20.137,00	4.184,70	15.952,30D
3.1.30.02.09	Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	0,00	44.273,62	0,00	44.273,62D
3.1.30.02.11	Despesas com Alimentação	0,00	4.427,33	0,00	4.427,33D
3.1.30.02.13	Despesas Mistas de Pronto Pagamento	0,00	4.079,56	0,00	4.079,56D
3.1.30.02.15	Congressos e Similares	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00D
3.1.30.02.17	Indenizações, Restituições e Reembolsos	0,00	2.506,15	0,00	2.506,15D
3.1.30.02.19	Despesas Bancárias	0,00	15.338,00	0,00	15.338,00D
3.1.30.02.20	Serviço de Informática	0,00	11.027,06	0,00	11.027,06D
3.1.30.02.21	Despesas com Eleições	0,00	4.502,69	0,00	4.502,69D
3.1.30.02.22	Honorários Advocatícios (Exec. Fiscais)	0,00	54.400,27	0,00	54.400,27D
3.1.30.02.23	Serviço de Auditoria	0,00	46.880,40	0,00	46.880,40D
3.1.30.02.24	Manutenção do Site	0,00	6.408,23	0,00	6.408,23D
3.1.30.02.25	Despesas com Hospedagens	0,00	511,33	0,00	511,33D
3.1.30.02.27	Criação de Materiais Gráficos	0,00	9.940,00	0,00	9.940,00D
3.1.30.02.31	Criação de Site	0,00	4.005,66	0,00	4.005,66D
3.1.30.02.33	Reembolso de Cartões e Papel Moeda -	0,00	7.783,00	0,00	7.783,00D
3.1.30.02.33	Taxa Administradora de Cartão	0,00	275,30	0,00	275,30D
3.1.30.03	OUTROS EVENTOS	0,00	8.775,00	6.000,00	2.775,00D
3.1.30.03.01	Prêmio de Monografia	0,00	8.775,00	6.000,00	2.775,00D

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página: 4
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
3.1.90.00	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	0,00	8.813,10	1.522,68	6.990,440
3.1.90.01	Sentenças Judiciais	0,00	8.813,10	1.522,68	6.990,440
3.1.90.01.01	Sentenças Judiciais	0,00	3.985,68	0,00	3.985,680
3.1.90.01.02	Provisão para Passiva em Sentenças Judiciais	0,00	4.827,44	1.522,68	3.004,760
3.2.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	281.312,00	0,00	281.312,000
3.2.10.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	258.907,60	0,00	258.907,600
3.2.10.03	Contribuições Correntes	0,00	258.907,60	0,00	258.907,600
3.2.10.03.01	Cota-Parte do CORECON	0,00	258.907,60	0,00	258.907,600
3.2.80.00	CONTRIBUIÇÃO PASEP	0,00	4.404,40	0,00	4.404,400
3.2.80.01	PIS/PASEP	0,00	4.404,40	0,00	4.404,400
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00	628,90	0,00	628,900
4.1.00.00	INVESTIMENTOS	0,00	628,90	0,00	628,900
4.1.20.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL	0,00	628,90	0,00	628,900
4.1.20.01	Mobiliário e Utensílios de Escritório	0,00	628,90	0,00	628,900
	Total das Despesas Correntes	0,00	1.419.621,57	12.564,30	1.407.057,270
	Total das Despesas de Capital	0,00	628,90	0,00	628,900
	Total das Despesas	0,00	1.420.250,57	12.564,30	1.407.686,270
	Total das Receitas Correntes	0,00	123.960,48	1.401.746,75	1.337.786,270
	Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas	0,00	123.960,48	1.401.746,75	1.337.786,270
Total:		0,00	8.528.887,31	8.528.887,31	0,00

Brasília, 31 de dezembro de 2018.

Anexo IX – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.57.03

Página: 147

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
RECEITAS CORRENTES	1.694.916,44 -	1.337.796,27 -	1.337.796,27 -	357.120,17 -
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.251.205,42 -	1.023.389,46 -	1.023.389,46 -	227.815,96 -
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.251.205,42 -	1.023.389,46 -	1.023.389,46 -	227.815,96 -
Outras Contribuições Sociais	1.251.205,42 -	1.023.389,46 -	1.023.389,46 -	227.815,96 -
Anuidades do Exercício	1.059.991,72 -	895.380,55 -	895.380,55 -	174.611,17 -
Pessoas Físicas	1.003.903,02 -	841.274,54 -	841.274,54 -	162.628,48 -
Pessoas Jurídicas	55.000,70 -	44.085,71 -	44.085,71 -	10.914,99 -
Anuidades de Exercícios Anteriores	191.213,70 -	130.028,91 -	130.028,91 -	61.184,79 -
Pessoas Físicas	165.000,00 -	119.219,53 -	119.219,53 -	45.780,47 -
Pessoas Jurídicas	26.213,70 -	10.809,38 -	10.809,38 -	7.404,32 -
RECEITA PATRIMONIAL	35.000,00 -	12.908,12 -	12.908,12 -	22.091,88 -
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alugueis	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	35.000,00 -	12.908,12 -	12.908,12 -	22.091,88 -
Caderneta de Poupança	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Juros	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Atualização Monetária	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Títulos de Renda	35.000,00 -	12.908,12 -	12.908,12 -	22.091,88 -
Juros	35.000,00 -	12.908,12 -	12.908,12 -	22.091,88 -
OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
RECEITAS DE SERVIÇOS	19.190,25 -	17.261,07 -	17.261,07 -	1.929,18 -
RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	19.190,25 -	17.261,07 -	17.261,07 -	1.929,18 -
Rendas de Emolumentos com a Inscrição	3.913,57 -	2.831,97 -	2.831,97 -	1.081,60 -
Pessoas Físicas	3.441,55 -	2.415,57 -	2.415,57 -	1.025,98 -
Pessoas Jurídicas	471,91 -	216,00 -	216,00 -	255,91 -
Rendas de Emolum. c/ Expedição de Carteiras	9.933,13 -	7.653,91 -	7.653,91 -	2.279,22 -
Pessoas Físicas	9.933,13 -	7.653,91 -	7.653,91 -	2.279,22 -
Rendas de Emolum. c/ Expedição de Certidões	1.337,60 -	99,00 -	99,00 -	1.238,60 -
Pessoas Físicas	1.217,20 -	99,00 -	99,00 -	1.117,90 -
Pessoas Jurídicas	120,40 -	0,00 -	0,00 -	120,40 -
Rendas de Outros Serviços Prestados	3.875,95 -	6.875,59 -	6.875,59 -	2.899,64 -
Transferências	300,12 -	301,15 -	301,15 -	81,04 -
Cancelamentos	3.875,83 -	6.494,43 -	6.494,43 -	2.618,60 -
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências ou Auxílios da União	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Outras Entidades Públicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências dos Estados	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências dos Municípios	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Entidades Sindicais	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Outras Entidades Privadas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Pessoas Físicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	369.550,77 -	294.226,62 -	294.226,62 -	105.324,15 -
MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00 -	0,00 -	0,00 -	5.000,00 -
Multas sobre Exercício Ilegal da Profissão	5.000,00 -	0,00 -	0,00 -	5.000,00 -
Pessoas Físicas	5.000,00 -	0,00 -	0,00 -	5.000,00 -
Pessoas Jurídicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Juros de Mora	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Pessoas Físicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Pessoas Jurídicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Indenizações	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Restituições	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
RECEITA DÍVIDA ATIVA	207.967,95 -	122.057,14 -	122.057,14 -	85.910,81 -
Pessoa Física	105.157,05 -	110.100,30 -	110.100,30 -	67.053,75 -
Pessoa Jurídica	22.500,00 -	3.940,54 -	3.940,54 -	10.551,15 -
RECEITAS DIVERSAS	176.893,72 -	162.189,48 -	162.189,48 -	14.704,24 -
Multas s/ Anuidades	7.540,29 -	11.920,98 -	11.920,98 -	4.380,69 -

Conselho Regional de Economia - CORECON/DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página: 148
Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
Juros de Mora s/Anuidade	62.026,46 -	66.976,71 -	66.976,71 -	4.081,22+
Atualização Monetária s/Anuidades	47.264,44 -	37.343,85 -	37.343,85 -	9.920,59 -
Saldo de Exercício Anterior	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Outras Receitas Diversas	69.083,50 -	46.927,94 -	46.927,94 -	13.155,56 -
Receita com Cursos e Treinamentos	50.000,00 -	35.523,20 -	35.523,20 -	14.476,80 -
Receita com Publicidade	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Receitas não Identif. - Inconsistências SICAF	0,00 -	10.207,68 -	10.207,68 -	10.207,68+
Receitas não Identificadas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Outras	9.083,50 -	215,76 -	215,76 -	8.867,74 -
RECEITAS DE CAPITAL	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Operações de Crédito Internas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Títulos de Renda	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Outros Bens Móveis	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Prédios	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Terrenos	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alienação de Outros Bens Imóveis	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
AMORT. DE EMPRÉSTIMOS ENT. FISC. PROF. LIBERAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Amort. de Empréstimos Ent. Fisc. Prof. Liberais	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS AMORT. DE EMPRÉSTIMOS ENT. PÚBLICAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Outras Amort. de Empréstimos Ent. Públicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. de União	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. de Outras Entidades Públicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS TRANSF. INTERGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências dos Estados	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferência dos Municípios	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. das Ent. Sindicais	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. Outras Ent. Privadas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transf. ou Aux. de Pessoas Físicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS RECEITAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Total Executado a Maior				31.469,53
Total Executado a Menor				379.599,70
Total:	1.694.916,44 -	1.337.788,27 -	1.337.788,27 -	357.130,17 -

Brasília, 31 de dezembro de 2018.

Anexo X- Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas
Conselho Regional de Economia - CORECON/DF
Siscontw - v. 2.0.57.03

Página : 149

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
DESPESAS CORRENTES	1.670.890,44+	1.407.067,37+	1.407.067,37+	263.823,07+
DESPESAS DE CUSTEIO	1.344.433,23+	1.146.745,37+	1.146.745,37+	197.687,86+
DESPESAS DE PESSOAL	764.468,36+	716.011,00+	716.011,00+	48.457,36+
VENCIMENTOS E VANTAGENS	467.229,73+	469.272,03+	469.272,03+	17.042,30+
Salários	367.045,02+	371.609,47+	371.609,47+	15.374,35+
13º Salário	34.601,30+	34.623,17+	34.623,17+	21,87+
Indenizações Trabalhistas	0,00+	0,00	0,00	0,00
Gratificações	34.962,14+	22.448,79+	22.448,79+	12.513,35+
Anuênio	0,00+	0,00	0,00	0,00
Abono Constitucional de Férias	40.240,44+	40.232,60+	40.232,60+	7,84+
Outras Vantagens	0,00+	0,00	0,00	0,00
DESPESAS VARIÁVEIS	147.696,10+	116.840,07+	116.840,07+	30.856,03+
Abono Pecuniário de Férias	15.610,44+	15.739,16+	15.739,16+	128,72+
Díárias de Funcionários	2.620,00+	0,00	0,00	2.620,00+
Díárias de Conselheiros	10.305,07+	1.410,00+	1.410,00+	8.895,07+
Díárias de Comissões e Palestrantes	4.700,00+	600,00+	600,00+	4.100,00+
Gratificação p/ Serviços Extraordinários	2.273,20+	420,00+	420,00+	1.853,20+
Vale Transporte	16.114,46+	15.659,24+	15.659,24+	455,22+
Vale Refeição	0,00+	0,00	0,00	0,00
Vale Alimentação	63.409,01+	75.606,36+	75.606,36+	12.197,35+
Auxílio Creche	6.500,13+	6.029,26+	6.029,26+	470,87+
Auxílio Educação	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Variáveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	136.130,60+	129.696,96+	129.696,96+	6.433,64+
IN.S.S.	92.392,66+	92.348,06+	92.348,06+	44,60+
F.G.T.S	37.779,62+	37.547,62+	37.547,62+	232,00+
Outros Encargos Sociais	0,00+	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	16.000,00+	3.674,14+	3.674,14+	12.325,86+
Artigos de Expediente	6.000,00+	2.904,14+	2.904,14+	3.095,86+
Artigos de Higiene e Conservação e Limpeza	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material Acessório p/ Máq., Apar. e Móveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
Gêneros de Alimentação	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material p/ Fotografia, Gravação e Telecom.	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material Destinado a Conserv. de Imóveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	0,00+	0,00	0,00	0,00
Vestuário e Uniformes	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material de Informática	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros Materiais de Consumo	200,00+	170,00+	170,00+	30,00+
SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	669.627,01+	426.669,79+	426.669,79+	242.957,22+
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	67.876,16+	22.342,30+	22.342,30+	45.533,86+
Remuneração (Salário)	36.000,00+	17.230,00+	17.230,00+	18.770,00+
Encargos Sociais de Serv. Pessoais	0,00+	0,00	0,00	0,00
Boleto Auxílio	19.200,00+	4.010,30+	4.010,30+	15.189,70+
CIEE/ Outros	1.200,00+	297,00+	297,00+	903,00+
Moio Boy/Similares	1.576,16+	605,00+	605,00+	971,16+
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	464.360,85+	366.662,47+	366.662,47+	97.698,38+
Transporte de Encomendas e Cargas	2.000,00+	675,00+	675,00+	1.325,00+
Transporte de Pessoal e Seus Dependentes	6.471,25+	345,14+	345,14+	6.126,11+
Assinaturas de Periódicos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	12.210,60+	12.208,67+	12.208,67+	1,93+

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
Conservação de Bens Móveis e Imóveis	27.000,27+	23.513,07+	23.513,07+	3.522,40+
Serviços de Divulg., Imprensa e Encader.	42.010,10+	20.000,14+	20.000,14+	21.833,06+
Assessoria de Imprensa	0,00+	0,00	0,00	0,00
Impressão de Informativo	40.010,10+	19.731,14+	19.731,14+	20.287,05+
Publicações	1.000,00+	359,00+	359,00+	640,00+
Outros	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
Serviço de Assistência e Saúde	64.821,06+	63.797,72+	63.797,72+	1.033,34+
Plano de Saúde	64.821,06+	63.797,72+	63.797,72+	1.033,34+
Plano Odontológico	0,00+	0,00	0,00	0,00
Serviço de Comunicação em Geral	37.308,49+	30.590,19+	30.590,19+	6.740,30+
Despesas com Ligações Telefônicas	15.000,00+	14.613,07+	14.613,07+	386,13+
Despesas com Correo	22.308,49+	15.952,30+	15.952,30+	6.354,17+
Outros	0,00+	0,00	0,00	0,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	51.401,95+	44.273,02+	44.273,02+	7.128,33+
Seguros em Geral	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas com Alimentação	4.500,00+	4.427,30+	4.427,30+	72,55+
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	250,00+	0,00	0,00	250,00+
Despesas Mistas de Pronto Pagamento	4.500,00+	4.075,56+	4.075,56+	420,44+
Festividades e Similares	0,00+	0,00	0,00	0,00
Congressos e Similares	5.000,00+	5.000,00+	5.000,00+	0,00
Serviços de Seleção, Orient. Prof. Cursos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Reembolsos	2.750,00+	2.500,15+	2.500,15+	249,85+
Despesas com Delegações	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas Bancárias	15.443,09+	15.300,00+	15.300,00+	143,09+
Serviços de Informática	11.023,06+	11.027,06+	11.027,06+	596,00+
Despesas com Emissões	6.600,53+	4.500,00+	4.500,00+	2.100,54+
Honorários Advocaciais (Exec. Fiscais)	60.000,15+	54.400,27+	54.400,27+	10.591,88+
Serviços de Auditoria	50.010,00+	49.000,40+	49.000,40+	9.739,40+
Manutenção do Site	0.140,05+	0.400,22+	0.400,22+	1.737,03+
Despesas com Hospedagem	500,00+	511,30+	511,30+	30,07+
Serviços de Arquitetura	0,00+	0,00	0,00	0,00
Criação de Materiais Gráficos	14.400,00+	8.640,00+	8.640,00+	4.400,00+
Despesa com Cursos e Treinamentos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Reforma de Mobiliário	4.200,00+	0,00	0,00	4.200,00+
Despesas com Petróleo	2.000,00+	0,00	0,00	2.000,00+
Criação de Site	4.000,00+	4.000,00+	4.000,00+	594,30+
Reembolso de Cartões e Papel Moeda - CORECON	0.700,00+	7.700,00+	7.700,00+	917,00+
Taxa Administradora de Cartão	3.000,00+	275,30+	275,30+	2.724,70+
Outros Encargos	0,00+	0,00	0,00	0,00
OUTROS EVENTOS	17.300,00+	2.775,00+	2.775,00+	14.525,00+
Prêmio de Monografia	13.300,00+	2.775,00+	2.775,00+	10.525,00+
Semana do Economista	3.000,00+	0,00	0,00	3.000,00+
Palestras	1.000,00+	0,00	0,00	1.000,00+
Prêmio do Economista	0,00+	0,00	0,00	0,00
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	10.340,06+	6.990,44+	6.990,44+	3.358,42+
Sentenças Judiciais	10.340,06+	6.990,44+	6.990,44+	3.358,42+
Sentenças Judiciais	4.000,00+	3.905,06+	3.905,06+	94,94+
Provisão para Perda em Sentenças Judiciais	6.340,06+	3.034,78+	3.034,78+	3.325,06+
Desp. Exercícios Anteriores	0,00+	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00+	0,00	0,00	0,00

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
Material de Consumo	0,00+	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros e Encargos	0,00+	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	320.463,23+	281.312,00+	281.312,00+	65.151,23+
TRANSFERÊNCIAS INTRA-GOVERNAMENTAIS	320.186,50+	256.907,60+	256.907,60+	63.258,90+
Transferências Operacionais	0,00+	0,00	0,00	0,00
Transferências p/Consorcia	0,00+	0,00	0,00	0,00
Contribuições Correntes	320.186,50+	256.907,60+	256.907,60+	63.258,90+
Cota-Parte do CORECON	320.186,50+	256.907,60+	256.907,60+	63.258,90+
CONTRIBUIÇÃO PASEP	6.286,54+	4.404,40+	4.404,40+	1.882,14+
PIS/PASEP	6.286,54+	4.404,40+	4.404,40+	1.882,14+
DIVERSAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00+	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	24.020,00+	620,00+	620,00+	23.391,10+
INVESTIMENTOS	24.020,00+	620,00+	620,00+	23.391,10+
OBRAS E INSTALAÇÕES	5.000,00+	0,00	0,00	5.000,00+
Obras e Instalações	5.000,00+	0,00	0,00	5.000,00+
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	19.020,00+	620,00+	620,00+	18.391,10+
Mobiliário e Utensílios de Escritório	10.000,00+	620,00+	620,00+	9.371,10+
Máquinas, Motores e Aparelhos	5.000,00+	0,00	0,00	5.000,00+
Equipamentos de Informática	4.020,00+	0,00	0,00	4.020,00+
Veículos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Biblioteca e Videoteca	0,00+	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Diversos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros Equipamentos e Material Permanente	0,00+	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00+	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS	0,00+	0,00	0,00	0,00
Aquisições de Imóveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outras Inversões Financeiras	0,00+	0,00	0,00	0,00
Total:	1.694.918,44+	1.407.888,27+	1.407.888,27+	287.230,17+

Brasília, 31 de dezembro de 2018.

